

# RELATÓRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL DOS AEROPORTOS

2° TRIMESTRE 2015 Abril - Junho

# ENTIDADES ENVOLVIDAS NA EXECUÇÃO DA PESQUISA

# COORDENAÇÃO DA PESQUISA

# INTEGRANTES DO COMITÊ DE DESEMPENHO OPERACIONAL





#### **COLABORADORES**









MINISTÉRIO DA DEFESA

COMANDO DA AERONÁUTICA ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA



DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO



INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

OPERADORES AEROPORTUÁRIOS:



EMPRESA BRASILEIRA DE INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA



AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO -GUARULHOS



AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA AEROPORTO INTERNACIONAL DE NATAL



AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPINAS - VIRACOPOS



AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO – GALEÃO



AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELO HORIZONTE - CONFINS





**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL** 





SISTEMA DE VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA INTERNACIONAL





SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL





AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

# **EXECUÇÃO DAS COLETAS**



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO



PRAXIAN CONSULTORIA LTDA

# SUMÁRIO

SUM	ÁRIO
1	INFORMAÇÕES GERAIS
2	A PESQUISA4
2.1	ESCOPO5
2.2	PERÍODO DE COLETA DE DADOS5
2.3	METODOLOGIA UTILIZADA5
2.4	RESULTADOS GERAIS8
2.	RESULTADOS CLASSIFICATÓRIOS POR INDICADOR
3	RESULTADOS POR AEROPORTO
3.1	AEROPORTO INTERNACIONAL JUSCELINO KUBITSCHEK – BRASÍLIA (SBBR)34
3.2	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES – CONFINS (SBCF)40
3.3	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA – CURITIBA (SBCT)
3.4	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL RONDON – CUIABÁ (SBCY)
3.5	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES – MANAUS (SBEG)
3.6	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS – FORTALEZA (SBFZ)
3.7	AEROPORTO INTERNACIONAL ANTÔNIO CARLOS JOBIM/GALEÃO - RIO DE JANEIRO (SBGL)69
	AEROPORTO INTERNACIONAL GOV. ANDRÉ FRANCO MONTORO/GUARULHOS – SÃO PAULO R)
3.9	AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – CAMPINAS (SBKP)81
3.10	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO – PORTO ALEGRE (SBPA)87
3.11	AEROPORTO INTERNACIONAL GILBERTO FREYRE – RECIFE (SBRF)
3.12	AEROPORTO SANTOS DUMONT- RIO DE JANEIRO (SBRJ)
3.13	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE - NATAL (SBSG)104
3.14	AEROPORTO DE CONGONHAS- SÃO PAULO (SBSP)
3.15	AEROPORTO INTERNACIONAL LUIZ EDUARDO MAGALHÃES – SALVADOR (SBSV)

# 1 INFORMAÇÕES GERAIS

Objetivando a organização e coordenação das atividades públicas nos aeroportos, foi instituída a Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (CONAERO), integrada por diversos órgãos/entidades públicas envolvidos no processamento de aeronaves, passageiros e bens nos aeroportos brasileiros, que desempenha importante papel no aprimoramento da gestão aeroportuária.

No âmbito da CONAERO foram criados comitês técnicos, dentre eles o "Comitê Técnico de Desempenho Operacional" que, tal como a CONAERO, é integrado por diversos órgãos/entidades públicas envolvidos na prestação de serviços aeroportuários, ao qual compete a construção de medidas voltadas para a avaliação de indicadores de desempenho das operações aeroportuárias e de ações visando melhorias na prestação de serviços aeroportuários ao passageiro.

Dentre as medidas adotadas pelo Comitê, destaca-se a proposição de indicadores de desempenho operacional e a contratação de empresa especializada para a realização de pesquisa, mediante a coleta de dados em alguns dos principais aeroportos brasileiros. Conduzidas pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR), tais medidas representam um suporte à gestão aeroportuária brasileira, por meio das quais é possível apresentar dados gerais sobre a percepção dos passageiros a respeito de cada um dos aeroportos contemplados na pesquisa dando transparência do nível de serviço prestado a sociedade.

Não obstante, a realização de grandes eventos internacionais no Brasil reforça o compromisso do Governo Federal com o planejamento e com a melhoria da qualidade dos serviços aeroportuários, prezando pela concorrência e pela atenção às necessidades e anseios dos passageiros.

### 2 A PESQUISA

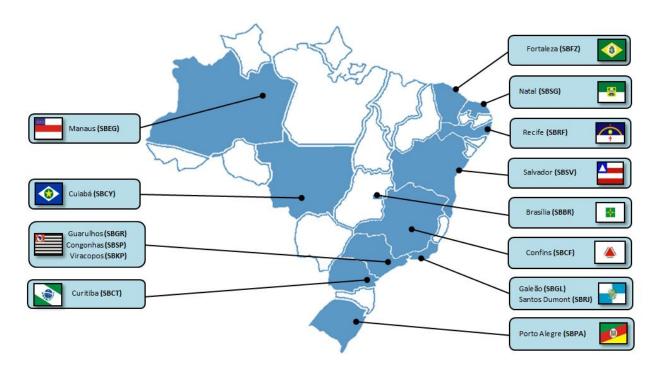
A pesquisa dos indicadores aeroportuários de percepção dos passageiros nos aeroportos é coordenada por equipe técnica da SAC/PR, com o apoio do Comitê Técnico de Desempenho Operacional (CTDO) da CONAERO e da Praxian Consultoria Ltda., empresa contratada pela SAC/PR mediante licitação pública, para a coleta de dados.

A construção das diretrizes para a realização da coleta de dados, bem como todos os seus produtos, tais como questionários aplicados, metodologia utilizada e seleção dos indicadores a serem avaliados, foi realizada pela SAC/PR e devidamente validada pelo CTDO da CONAERO.

#### 2.1 ESCOPO

Em virtude da realização de eventos de grande porte no Brasil, tais como a Copa das Confederações da FIFA de 2013, a Jornada Mundial da Juventude 2013, a Copa do Mundo da FIFA 2014 e Olimpíadas 2016, constatou-se a necessidade de se obter indicadores aeroportuários que refletissem a opinião dos passageiros sobre a prestação de serviços nos aeroportos brasileiros, a fim de possibilitar que ações de gestão sejam tomadas visando a melhoria do nível dos serviços prestados.

Nesse contexto, a princípio, foram selecionados 15 aeroportos, objeto da coleta de dados, conforme o seu envolvimento nos referidos eventos e a sua área de influência. Vejamos:



#### 2.2 PERÍODO DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi iniciada no ano de 2013, tendo seus resultados apresentados trimestralmente. Este relatório refere-se ao **segundo trimestre de 2015**, que contempla os meses de **abril a junho**.

#### 2.3 METODOLOGIA UTILIZADA

A coleta de dados qualitativos consiste na realização de entrevista presencial, por meio de questionário padrão, com os passageiros no embarque e desembarque dos 15 aeroportos citados anteriormente. As perguntas formuladas no questionário contemplam os indicadores listados na Tabela 1, apresentada a seguir.

	INDICADORES		
	Disconsistificated and a consistence of a few consequence		
	Disponibilidade de carrinhos de bagagem		
2	Disponibilidade de meio-fio		
,	Tempo de fila para inspeção de segurança		
	Rigor da inspeção de segurança		
;	Cordialidade dos funcionários da inspeção de segurança		
,	Facilidade de encontrar o caminho no aeroporto		
,	Painéis de informação de voos		
	Distância caminhada no terminal de passageiros		
)	Cordialidade dos funcionários do aeroporto		
)	Disponibilidade de tomadas		
1	Qualidade da Internet / Wi-Fi		
2	Disponibilidade de sanitários		
3	Limpeza dos sanitários		
4	Disponibilidade de assentos na sala de embarque		
5	Sensação de proteção e segurança		
6	Limpeza geral do Aeroporto		
7	Conforto na sala de embarque		
3	Conforto térmico do aeroporto		
9	Conforto acústico do aeroporto		
)	Informação nas esteiras de restituição de bagagem		
1	Instalações de estacionamento de veículos		
2	Custo do estacionamento		
3	Quantidade e qualidade de lanchonetes/restaurantes		
4	Valor dos produtos de lanchonetes/restaurantes		
5	Tempo de fila nas lanchonetes/restaurantes		
6	Cordialidade dos funcionários de lanchonetes/restaurantes		
7	Disponibilidade de bancos/caixas eletrônicos/ casas de câmbio		
3	Quantidade e qualidade de estabelecimentos comerciais		
9	Valor dos produtos comerciais		
)	Tempo de fila nos estabelecimentos comerciais		
1	Cordialidade dos funcionários do comércio		
2	Qualidade Sala VIP		
3	Tempo de fila no check-in (autoatendimento)		
	Tempo fila no check-in (guichê)		
	Eficiência dos funcionários do check-in		
	Cordialidade dos funcionários do check-in		
_	Facilidade para realizar conexões		
	Velocidade da restituição de bagagem		
	Integridade da bagagem		
	Tempo de fila na emigração		
	Cordialidade dos funcionários da emigração		
	Tempo de fila na imigração		
	Cordialidade dos funcionários da imigração		
-	Tempo de fila da aduana		
	Cordialidade dos funcionários da aduana		
	Transporte público		
	Disponibilidade de táxi		
	Satisfação geral do passageiro		
	6		

O passageiro entrevistado deve avaliar esses indicadores atribuindo "notas" de 1 a 5 para cada um deles, sendo 1 a menor nota possível e 5 a maior nota possível, assim classificadas: 1 (muito ruim), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (bom), 5 (muito bom).

Ao fim do questionário, o entrevistado ainda avalia sua **satisfação geral com o aeroporto**, também atribuindo nota de 1 a 5 a este item.

Adicionalmente, foram coletados dados gerais do perfil do passageiro, conforme demonstrado na Tabela 2, a seguir.

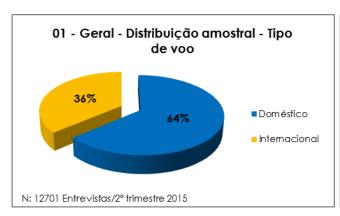
	TABELA 2 – INDICADORES RELATIVOS AO PERFIL DO PASSAGEIRO
	a. Tipo de voo :
	Doméstico
	Internacional
	b. Tipo de transporte utilizado até o aeroporto :
	Público
	Privado
	c. Meio de Transporte :
	Önibus
	Táxi Metrô ou Trem
	Transporte Alternativo
	Veículo Alugado
	Outro
	d. Motivo da viagem :
	Lazer
	Trabalho
	Outro
	e. Forma de realização do Check-in :
	Internet Check-in eletrônico
	Check-in (balcão)
	Internet + check-in (balcão)
	Check-in eletrônico + check-in (balcão)
	f. Idade :
	18 a 25 anos
	26 a 35 anos
	36 a 45 anos
	46 a 55 anos
	Mais de 55 anos
	g. Renda Familiar : Atél salário mínimo
	1 a 2 salários mínimos
	2 a 4 salários mínimos
	4 a 10 salários mínimos
	10 a 20 salários mínimos
DADOS GERAIS DO PERFIL DO	Mais de 20 salários mínimos
PASSAGEIRO	Não informou
	<b>h. Esta viajando sozinho :</b> Sim
	Não
	i. Número de acompanhantes :
	1 pessoa
	2 pessoas
	3 pessoas
	4 ou mais pessoas
	j. Quantas viagens fez partindo desse aeroporto (nos últimos 12 meses): É a primeira vez
	2 a 3 vezes
	4 a 5 vezes
	6 a 10 vezes
	Mais de 11 vezes
	k. Frequência de Viagem (nos últimos 12 meses):
	de 0 a 2 viagens
	de 3 a 5 viagens
	mais de 5 viagens / Obs.: 1 viagem = 1 ida + 1 volta  1. Tempo de antecedência de chegada para o voo;(doméstico/internacional):
	de 30min a 1h
	de 1h a 1h30min
	de 1h30min a 2h
	de 2h a 2h30min
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência m. Escolaridade:
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência <b>m. Escolaridade:</b> Analfabeto
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência m. Escolaridade: Analfabeto Ensino fundamental incompleto
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência <b>m. Escolaridade:</b> Analfabeto
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência  m. Escolaridade: Analfabeto Ensino fundamental incompleto Ensino fundamental completo
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência  m. Escolaridade: Analfabeto Ensino fundamental incompleto Ensino fundamental completo Ensino médio incompleto Ensino médio completo Superior incompleto
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência  m. Escolaridade: Analfabeto Ensino fundamental incompleto Ensino fundamental completo Ensino médio incompleto Ensino médio completo Superior incompleto Superior completo
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência  m. Escolaridade: Analfabeto Ensino fundamental incompleto Ensino fundamental completo Ensino médio incompleto Ensino médio completo Superior incompleto Superior completo Especialização de nível superior
	de 2h a 2h30min de 2h30min a 3h Mais de 3h de antecedência  m. Escolaridade: Analfabeto Ensino fundamental incompleto Ensino fundamental completo Ensino médio incompleto Ensino médio completo Superior incompleto Superior completo

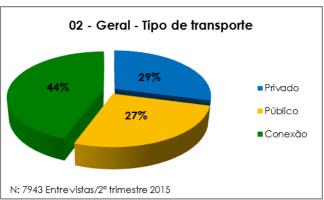
A distribuição amostral das entrevistas foi realizada em função do fluxo de passageiros nos extratos doméstico e internacional, considerando-se um intervalo de confiança de 95% e erro amostral máximo de 5%, por aeroporto. Essa estratificação visa garantir a representatividade da amostra, sendo as coletas realizadas nos horários de maior fluxo de passageiros nos aeroportos, de acordo com o planejamento de voos regulares aprovados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a fim de que seja obtida a opinião do passageiro no momento em que o aeroporto apresenta maior concentração de atividades em operação.

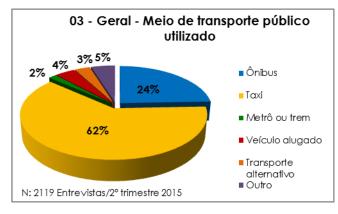
#### 2.4 RESULTADOS GERAIS

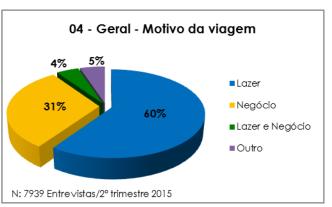
No segundo trimestre de 2015, a coleta de dados foi distribuída ao longo dos meses de abril, maio e junho, totalizando 12.701 entrevistas. Desse total, foram realizadas 8.116 entrevistas com passageiros de voos domésticos e 4.585 entrevistas com passageiros de voos internacionais nos aeroportos envolvidos na pesquisa, obtendo-se a representatividade da população prevista estatisticamente.

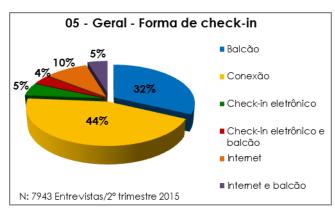
A seguir, são apresentados os resultados gerais dos indicadores relativos ao perfil do passageiro. Ressaltamos que os gráficos abaixo representam o perfil da população amostral das entrevistas, e não necessariamente o perfil dos usuários dos aeroportos pesquisados.

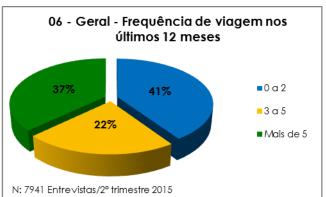


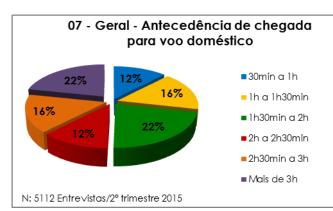


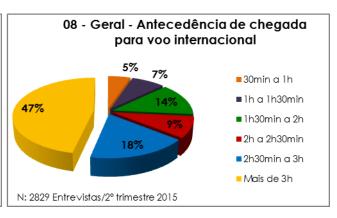


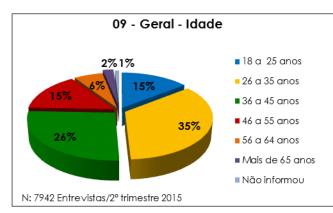


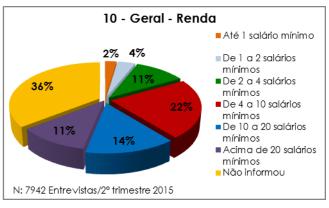




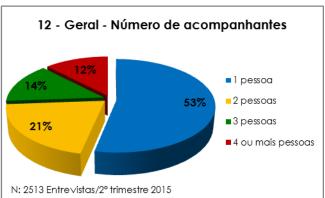










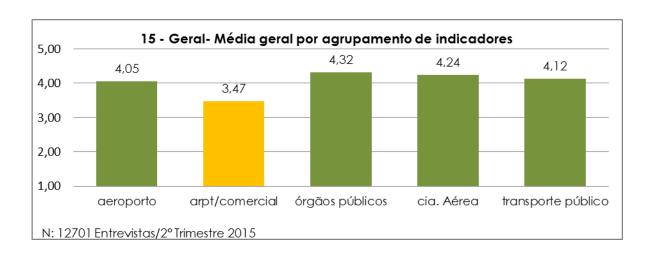






A seguir, apresentamos as médias gerais dos aeroportos, agrupando os indicadores medidos conforme a divisão dos elementos, apresentada na Tabela 1. Foi utilizada a seguinte escala de cores conforme a nota média atribuída ao indicador:



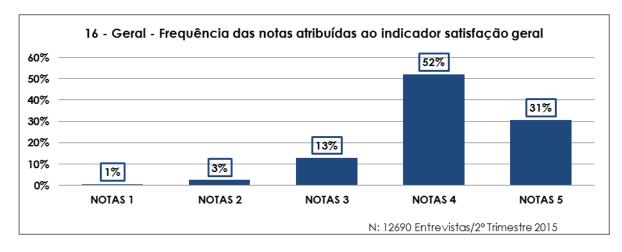


A fim de permitir uma análise entre aeroportos com semelhanças operacionais e que ponderasse as respectivas grandezas físicas, separou-se os aeroportos em categorias, baseadas no número de passageiros processados por ano. Dessa forma, foram definidas 3 categorias: até 5 milhões de passageiros/ano, de 5 a 15 milhões de passageiros/ano e mais de 15 milhões de passageiros/ano.

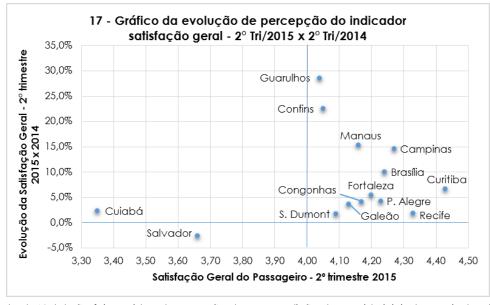
Sendo assim, considerando o número de passageiros processados em 2014, distribuiu-se os aeroportos nessas categorias, sendo obtidos os seguintes grupos:

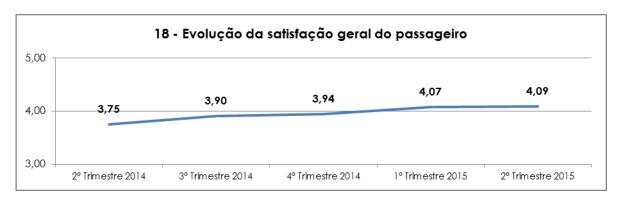
até 5 milhões de passageiros/ano	de 5 a 15 milhões de passageiros/ano	mais de 15 milhões de passageiros/ano
Cuichá (SDCV)	Campinas (SBKP) Confins (SBCF)	
	Curitiba (SBCT)	Brasília (SBBR)
Cuiabá (SBCY)	Fortaleza (SBFZ)	Congonhas (SBSP)
Manaus (SBEG) Natal (SBSG)	Porto Alegre (SBPA)	Galeão(SBGL)
	Recife (SBRF)	Guarulhos (SBGR)
	Santos Dumont (SBRJ)	
	Salvador (SBSV)	

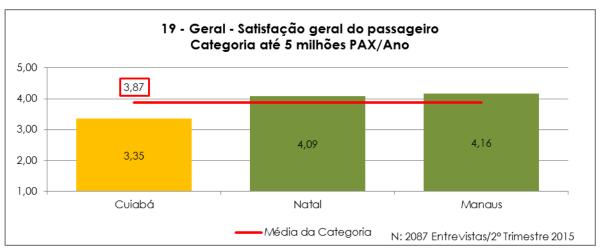
Dessa forma, no gráfico 16, é apresentada a frequência das notas atribuídas ao indicador de satisfação geral. No gráfico 17, um comparativo contendo a evolução das médias da satisfação geral do passageiro em todos os aeroportos pesquisados, em relação ao 2° trimestre de 2014, o gráfico 18 traz a evolução do mesmo indicador, e nos gráficos 19, 20, e 21, os aeroportos são ordenados dentro das respectivas categorias.

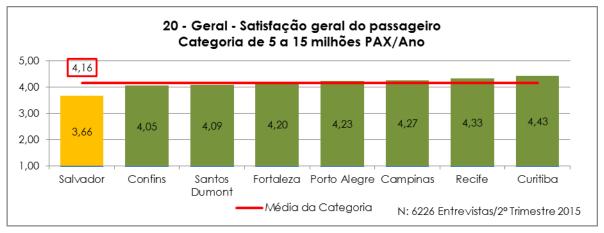


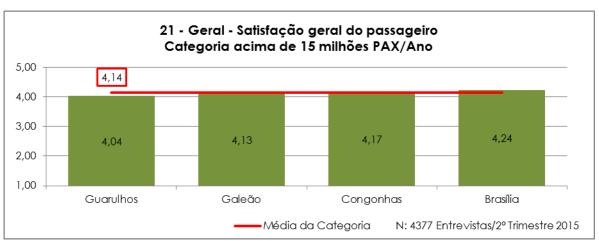
Considerando a frequência das notas de Satisfação Geral iguais a 4 ou 5, temos que 83% dos passageiros avaliam os aeroportos como bom ou muito bom.

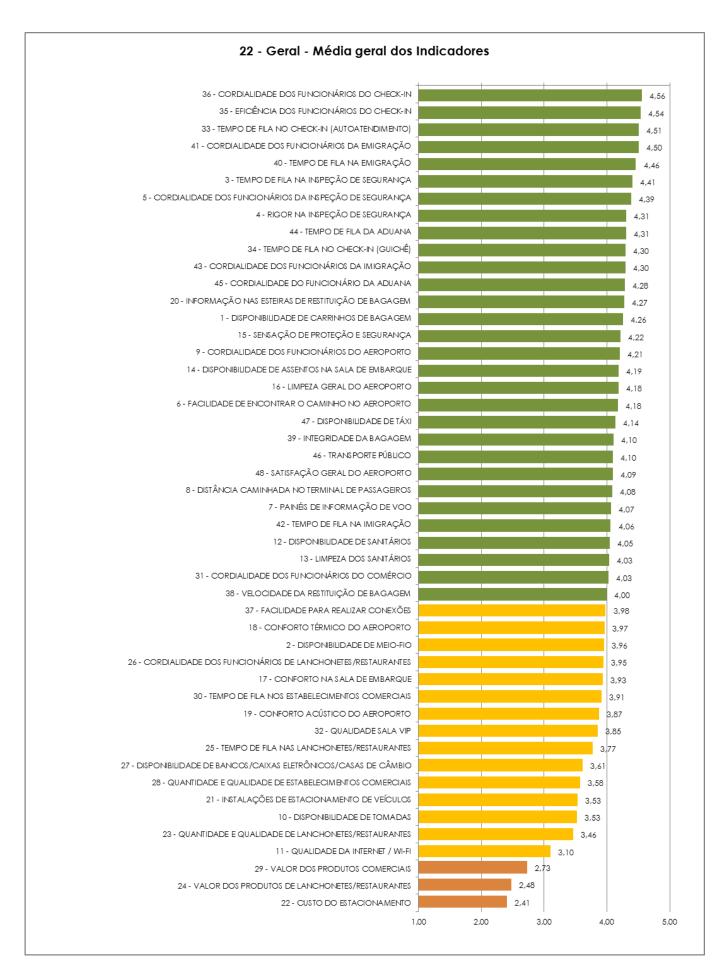






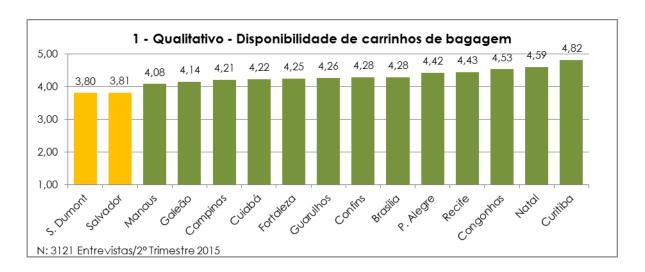


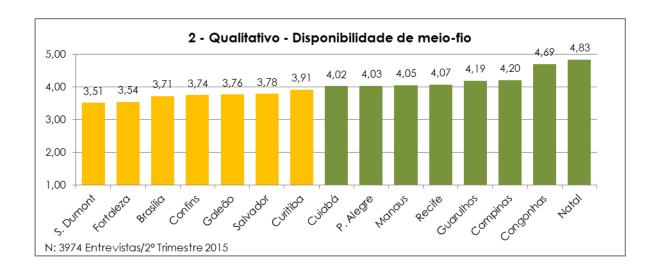


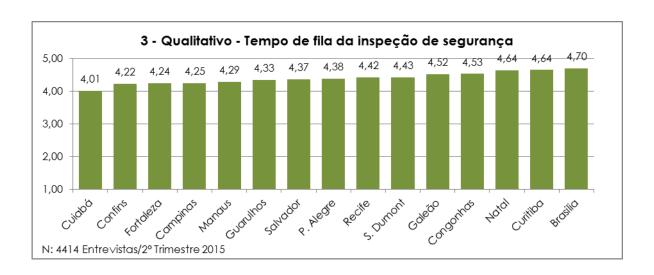


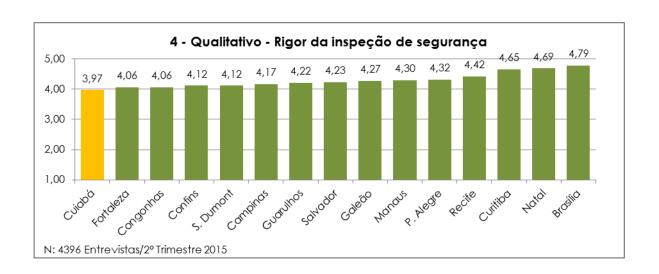
### 2.5 RESULTADOS CLASSIFICATÓRIOS POR INDICADOR

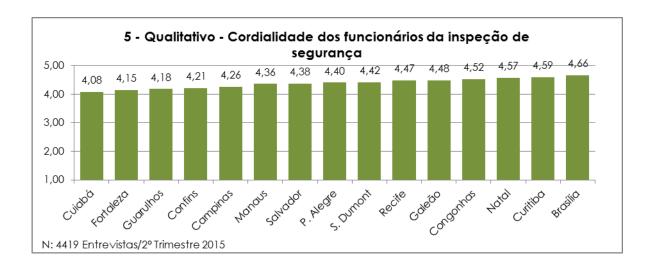
### 2.5.1. CLASSIFICAÇÃO POR INDICADOR QUALITATIVO

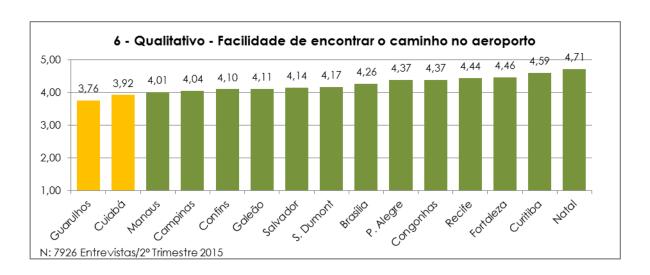


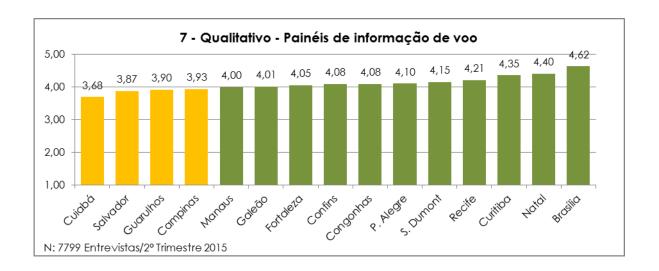


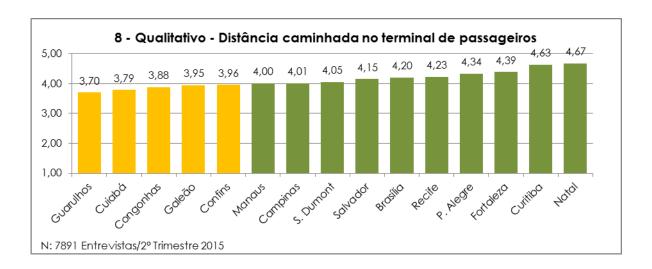


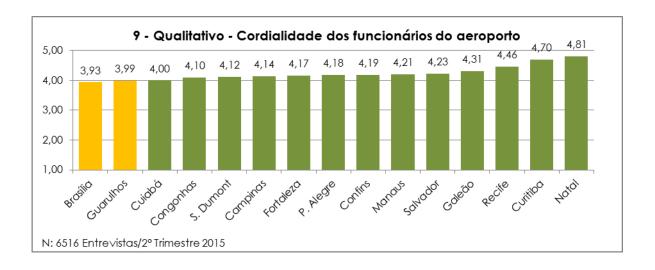


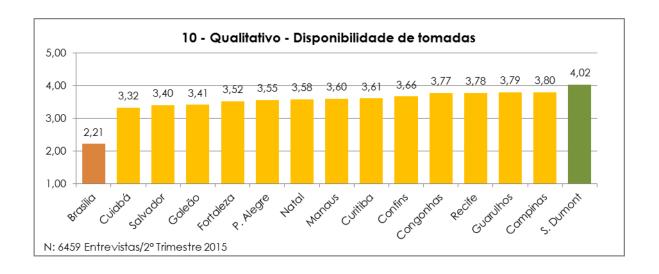


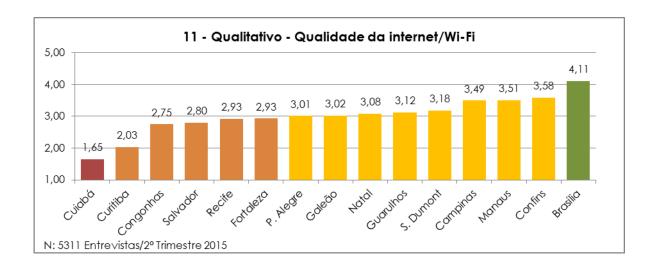


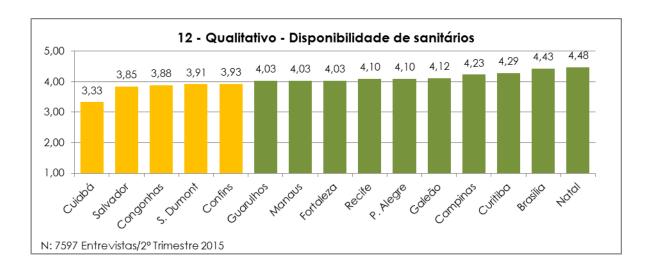




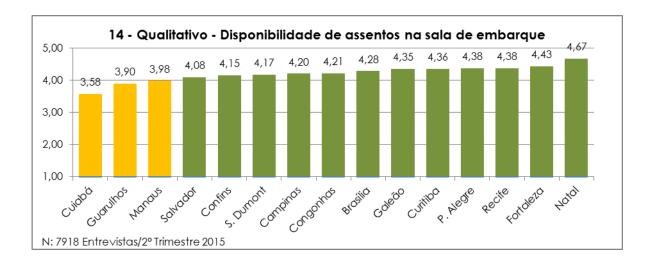


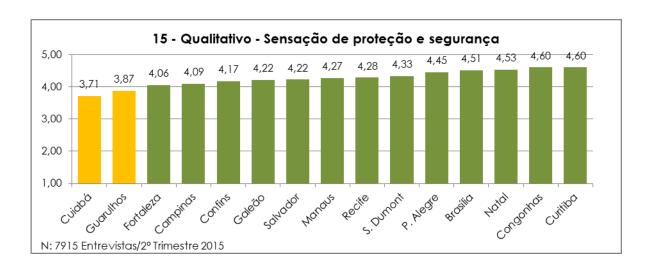


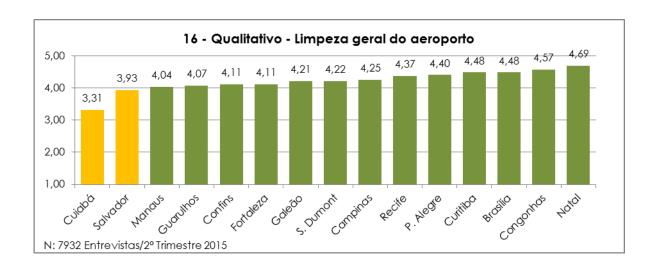


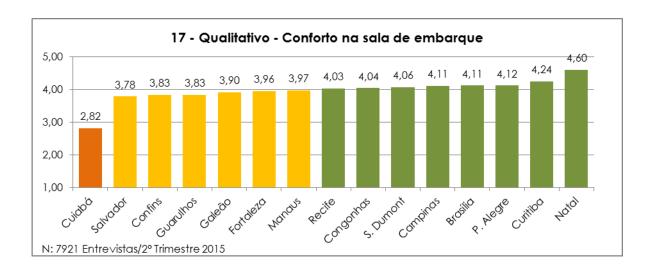


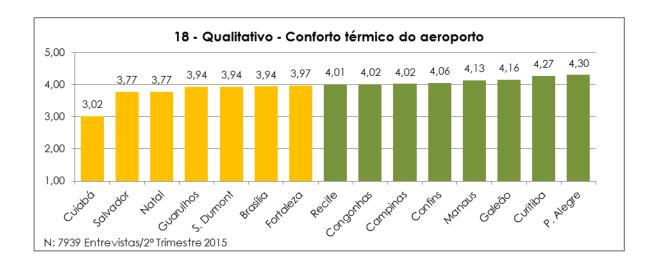


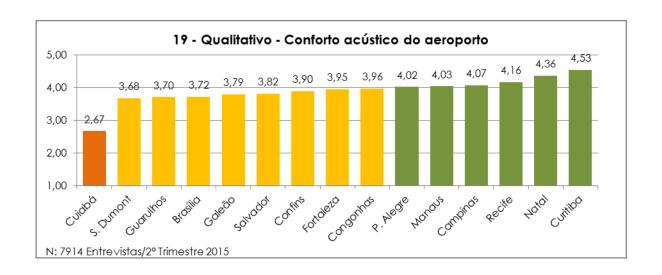


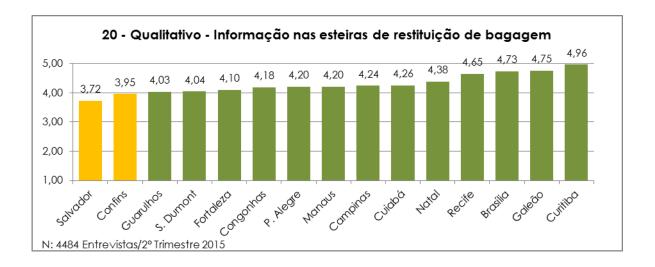


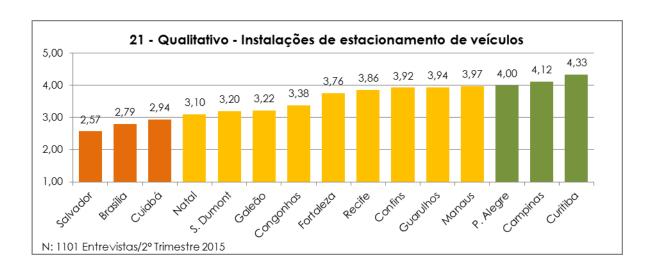


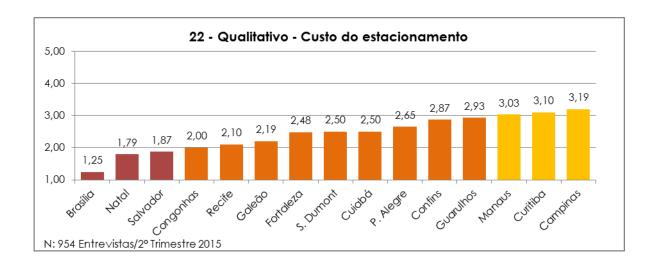


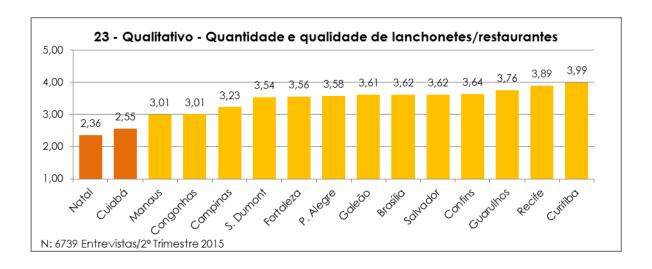


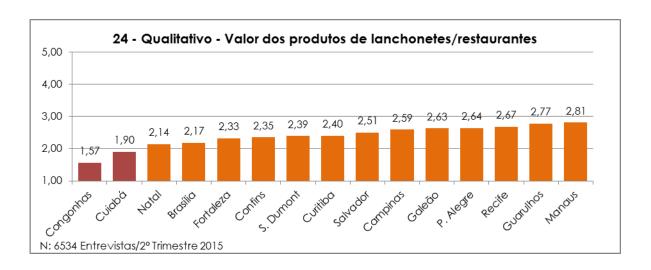


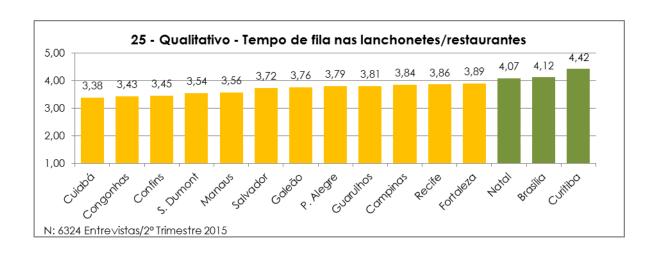


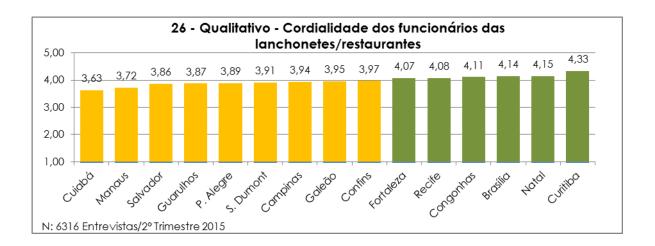


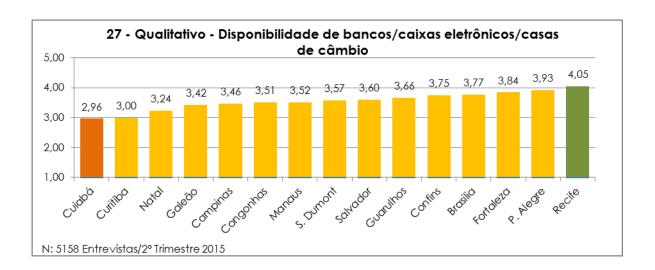


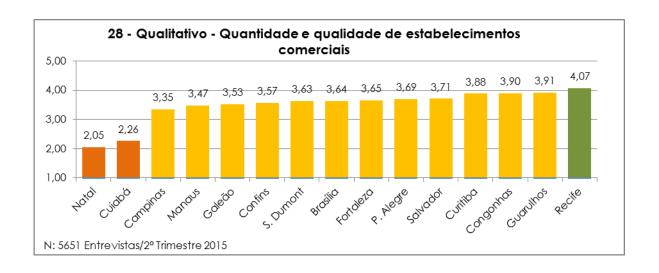


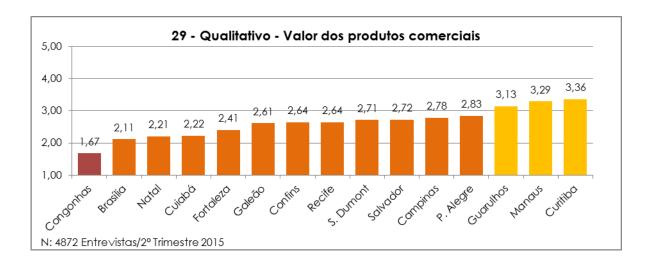


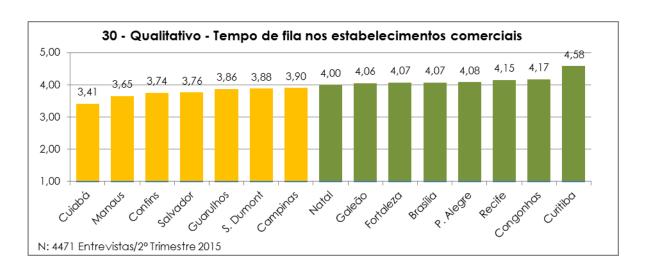


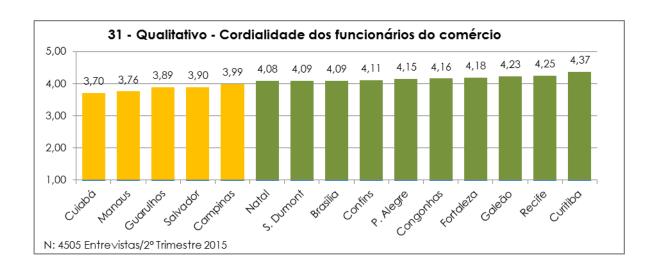


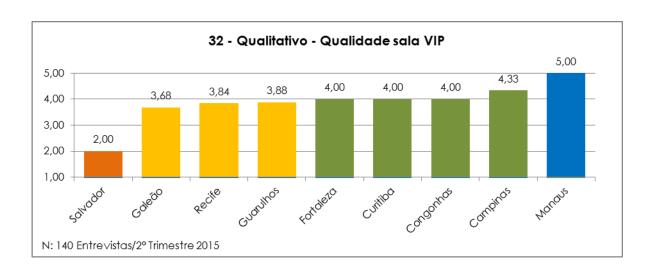


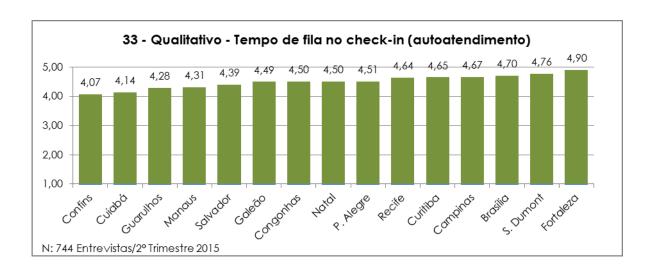


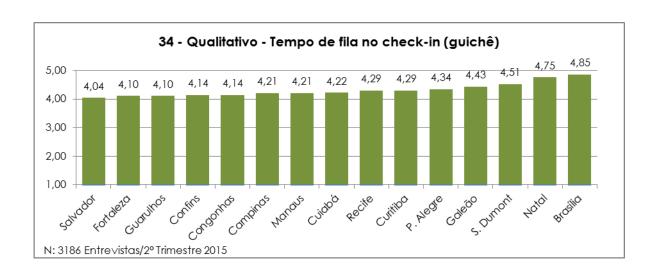


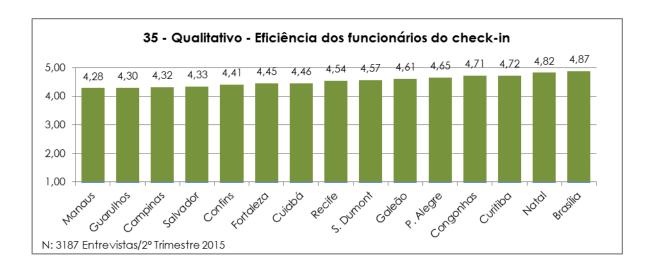


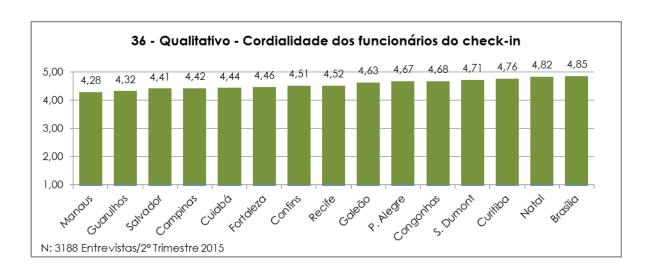


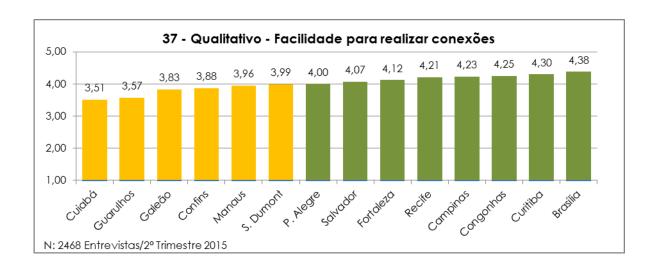


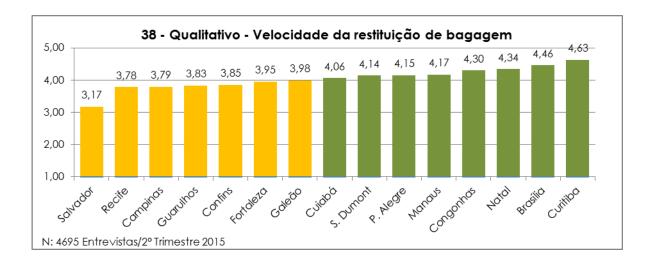


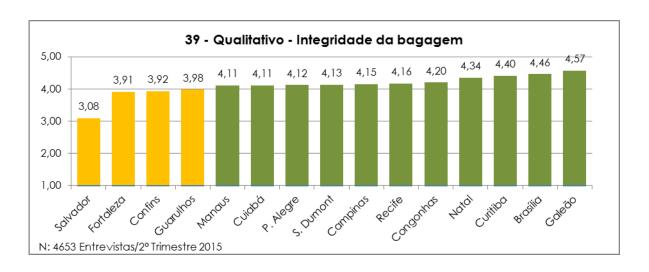


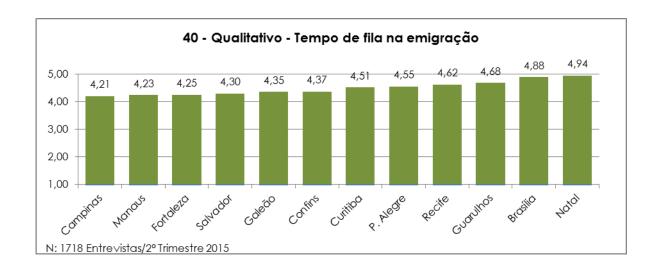


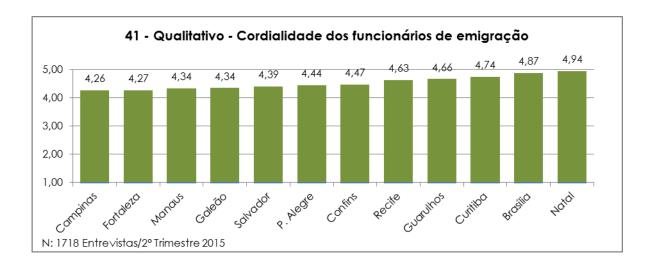


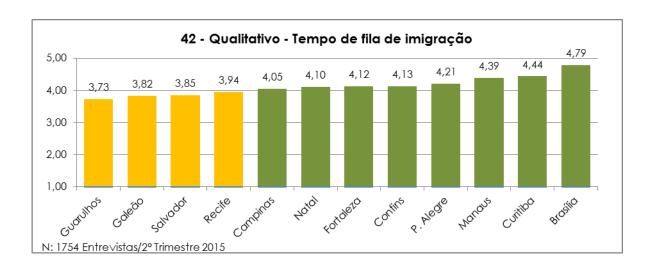


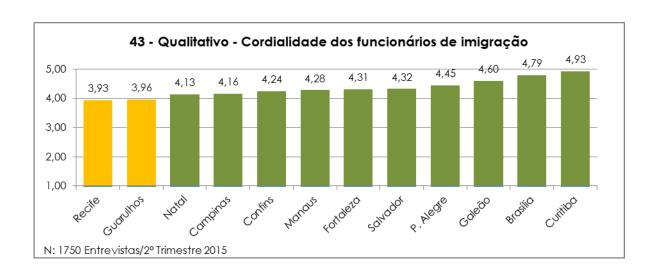


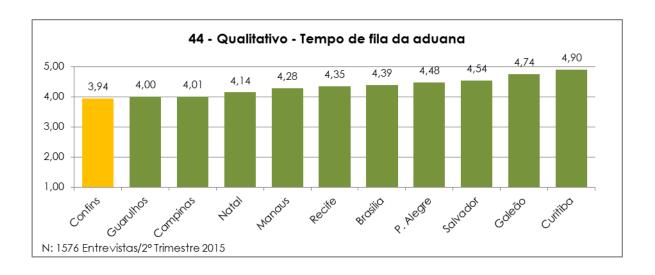


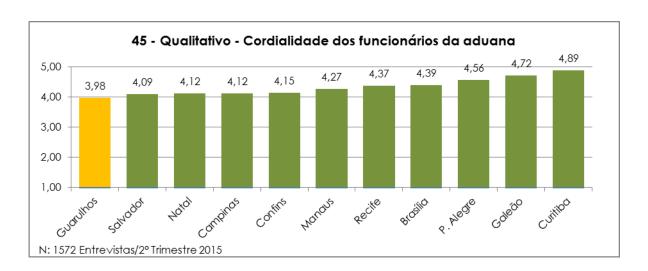


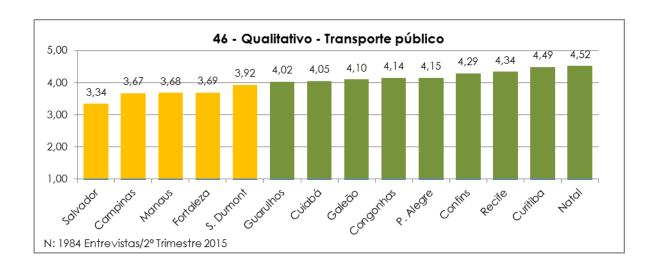


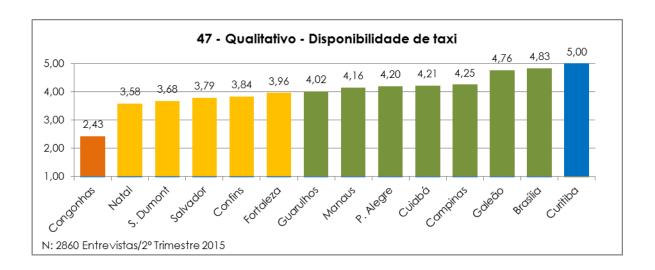


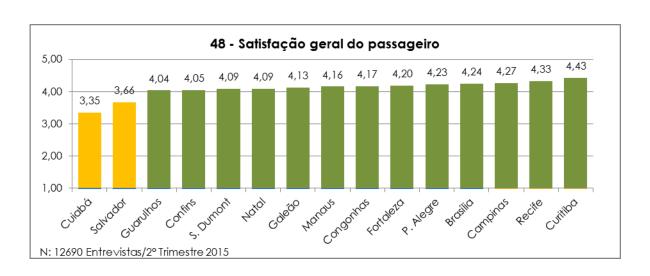




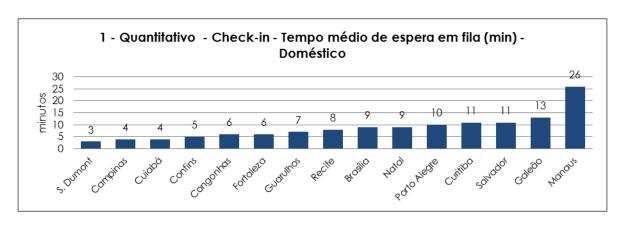




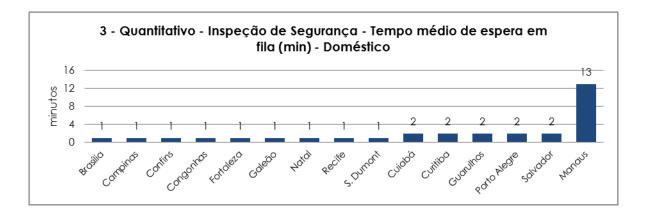




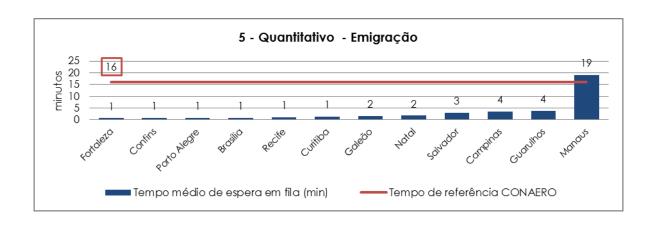
### 2.5.2. CLASSIFICAÇÃO POR INDICADOR QUANTITATIVO

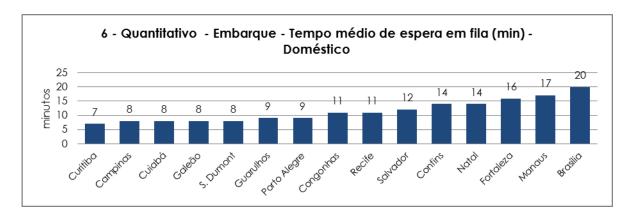




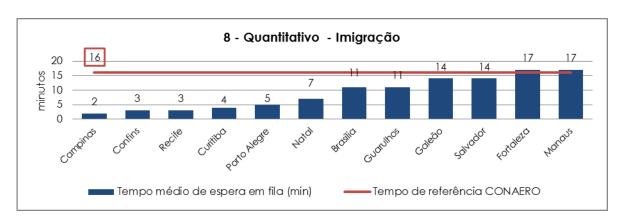


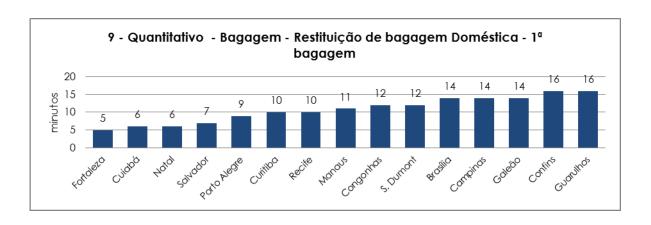


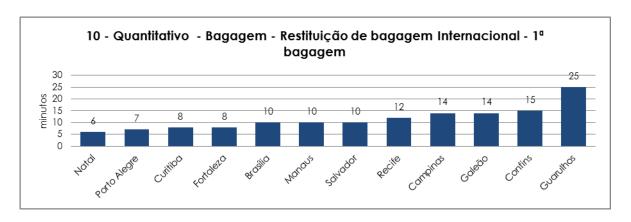


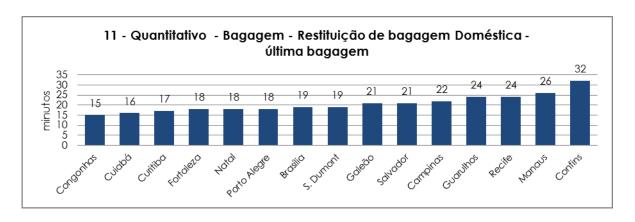


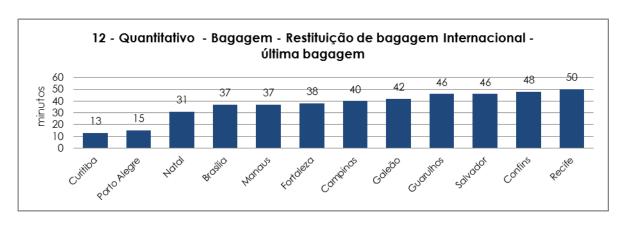


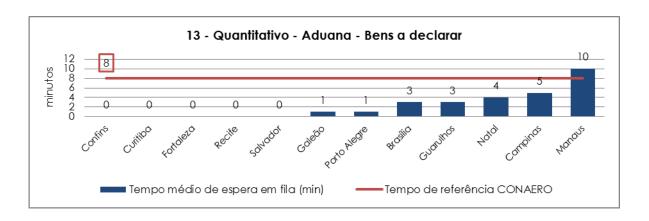


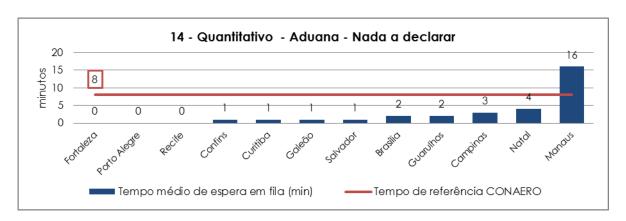






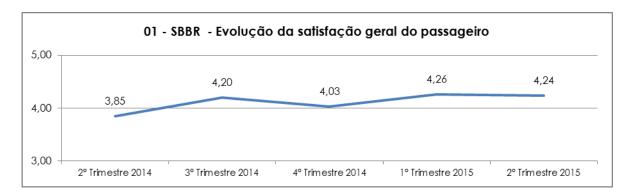


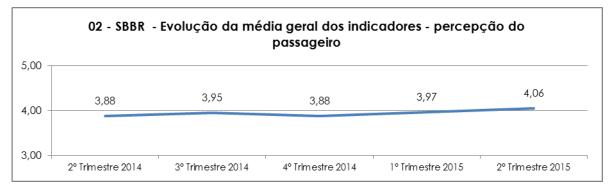


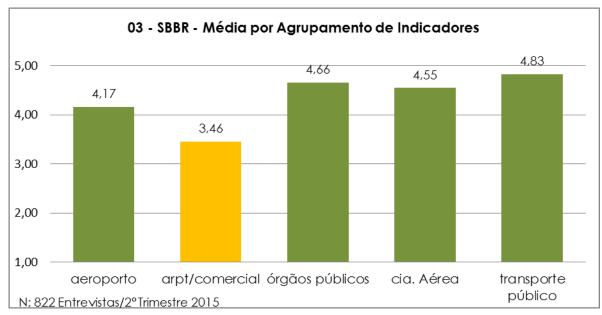


# 3 RESULTADOS POR AEROPORTO

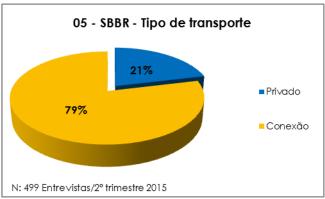
# 3.1 AEROPORTO INTERNACIONAL JUSCELINO KUBITSCHEK – BRASÍLIA (SBBR)

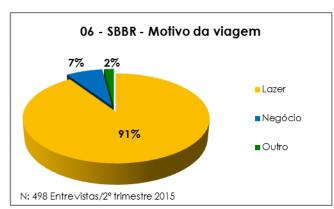


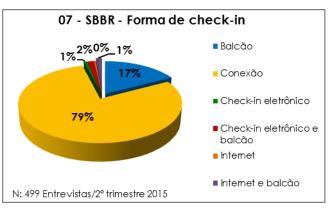


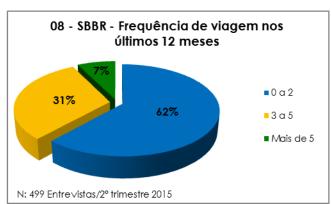


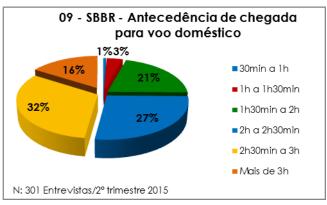


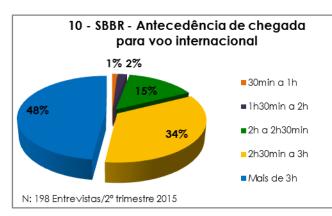


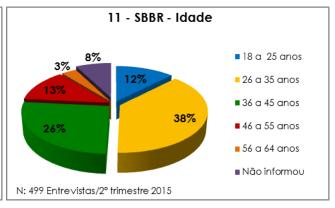


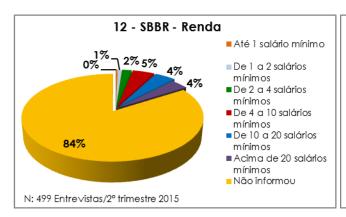


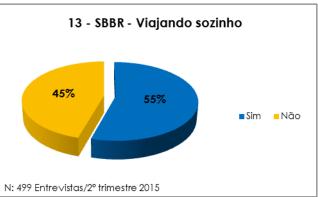


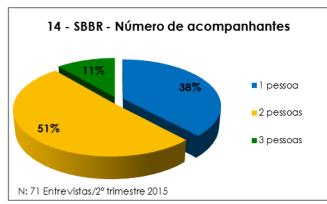


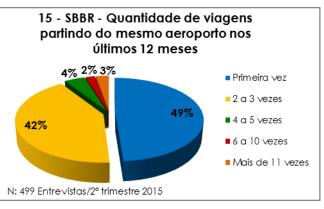


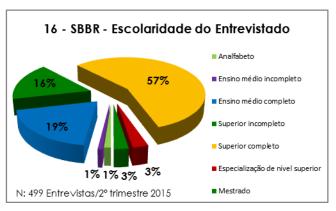


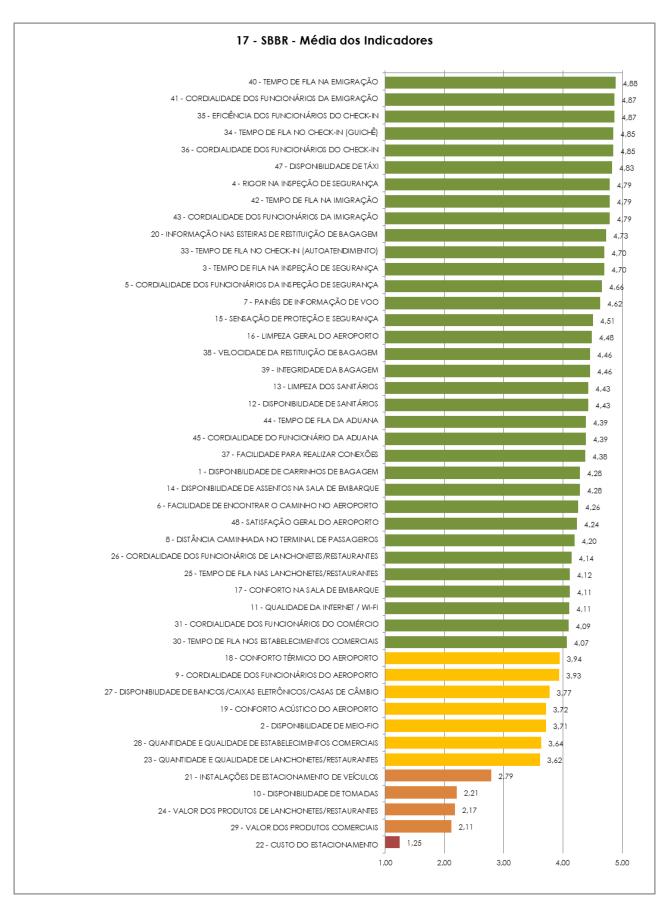




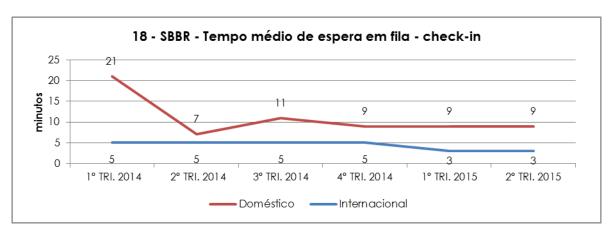


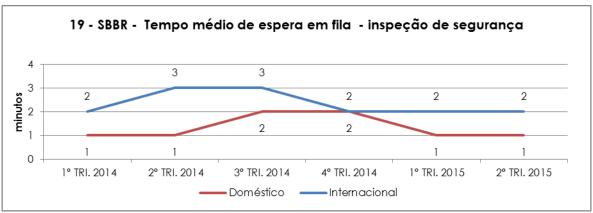


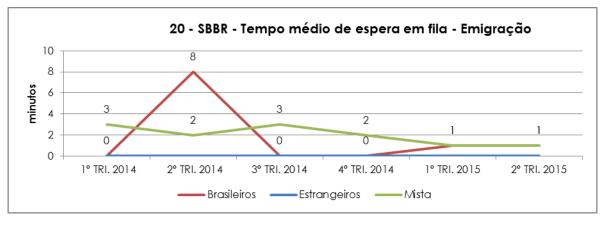


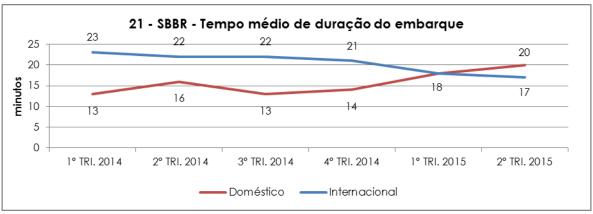


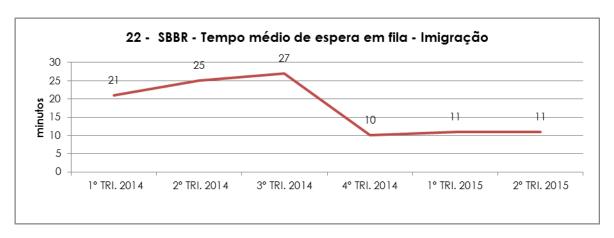
Nota: Não houve entrevistados que avaliassem os indicadores "Qualidade Sala Vip" e "Transporte Público"

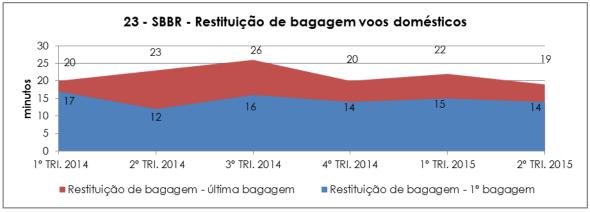


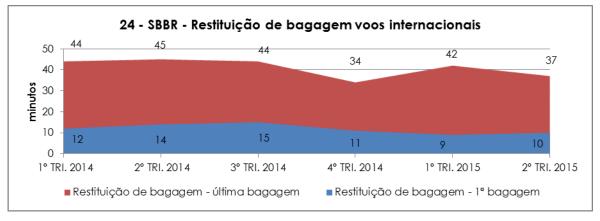


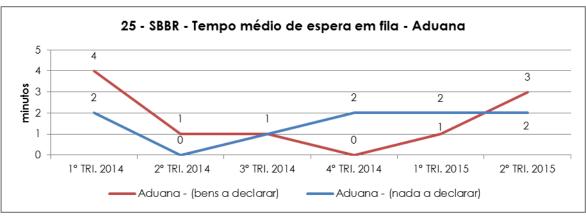




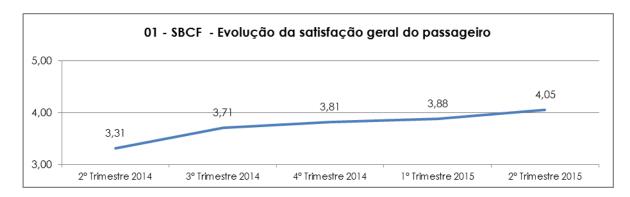


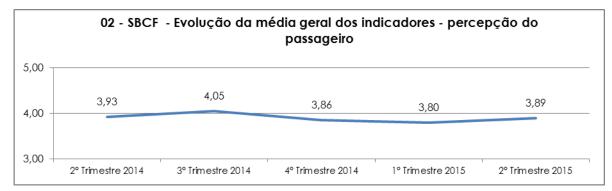


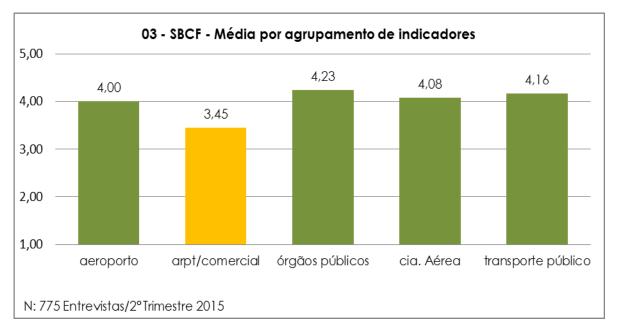


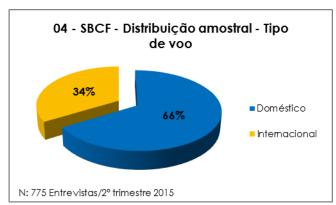


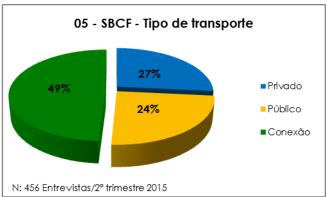
#### 3.2 AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS (SBCF)

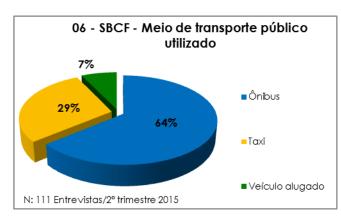


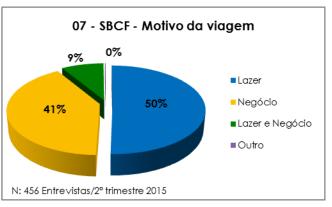


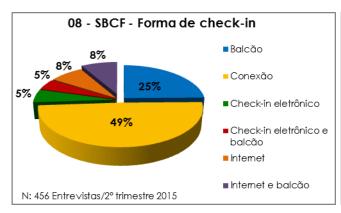


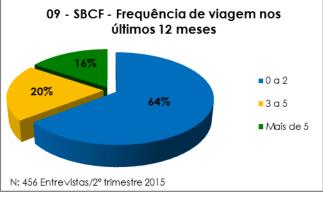


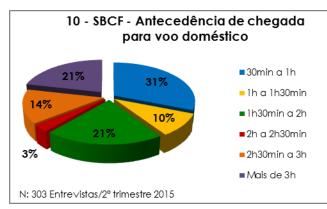


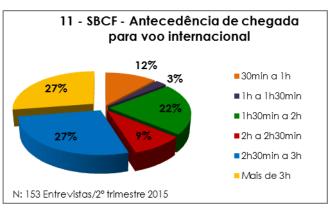


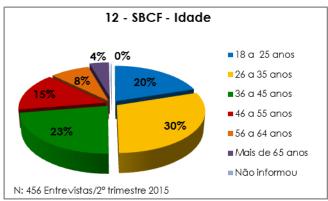


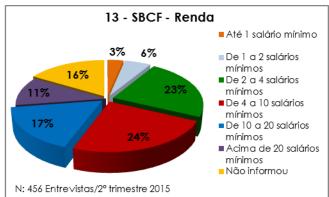


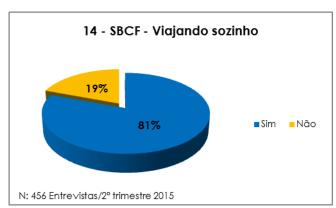


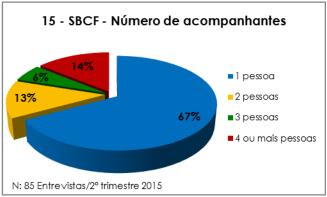


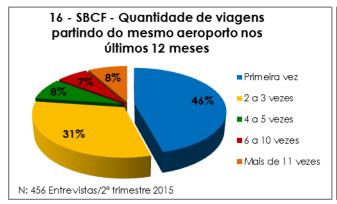




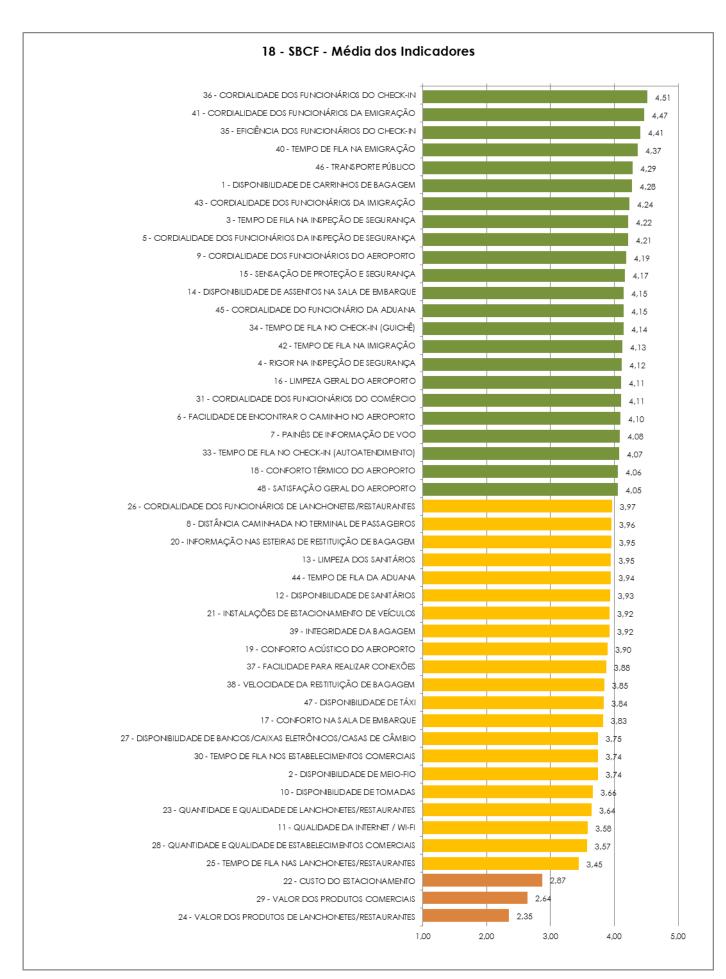


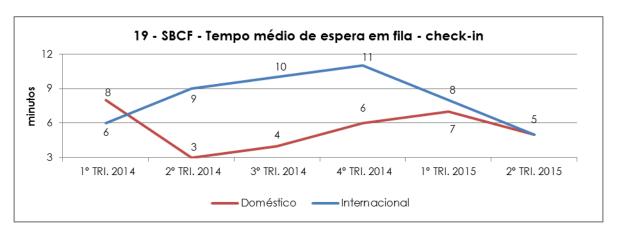


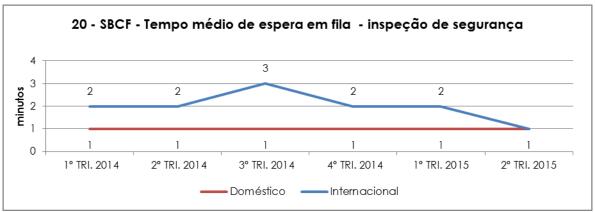


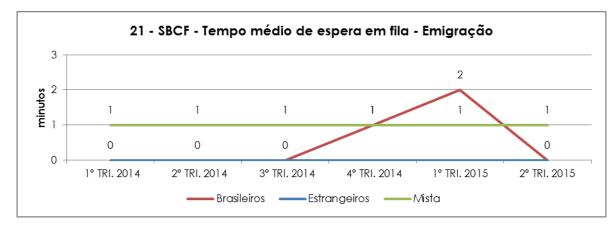


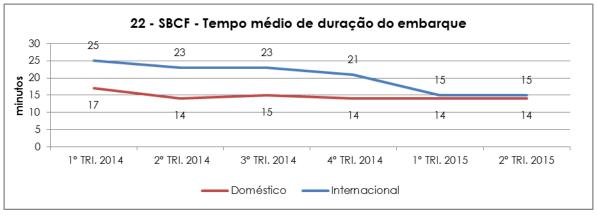


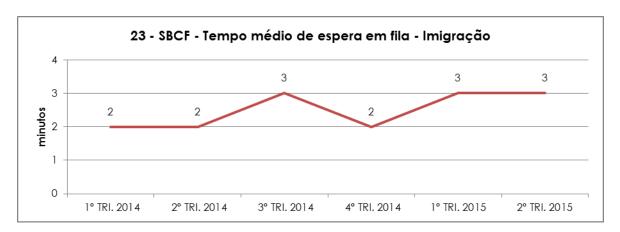


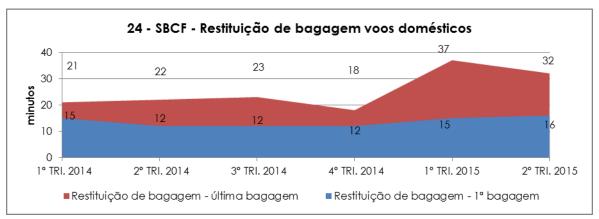


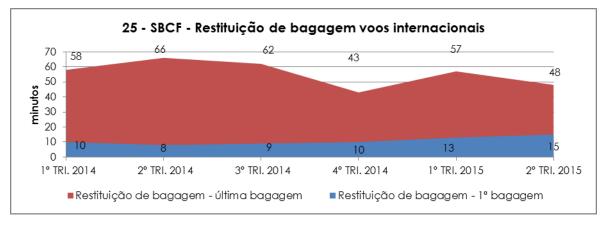


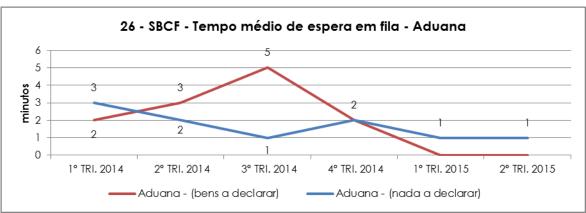




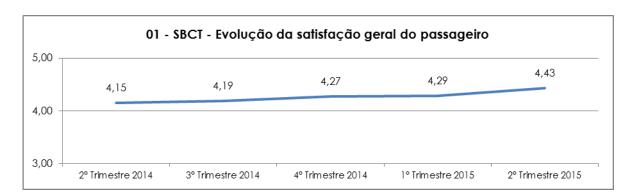


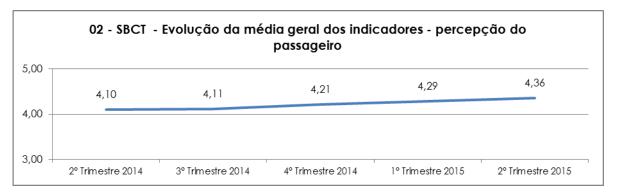


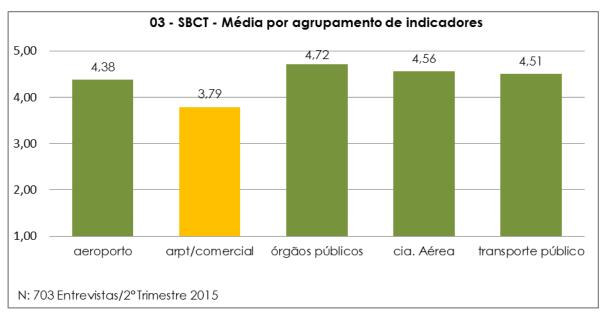


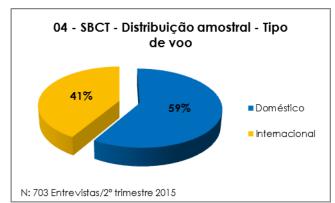


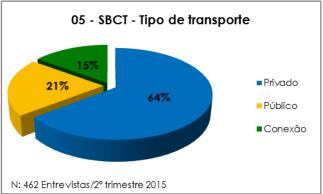
#### 3.3 AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA – CURITIBA (SBCT)

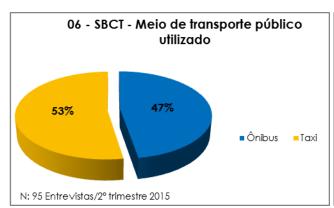


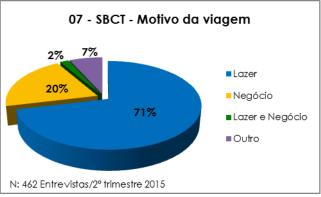


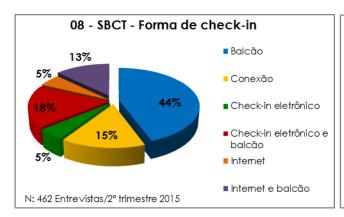


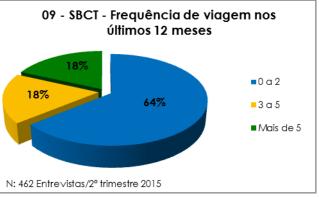


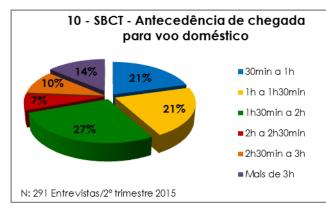


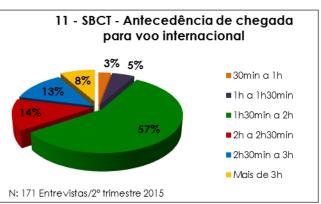


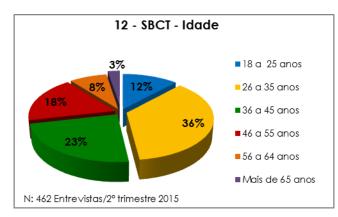


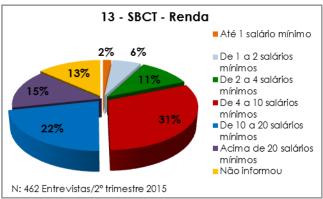


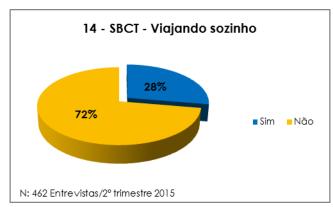


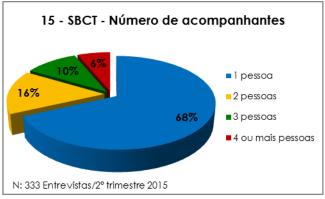


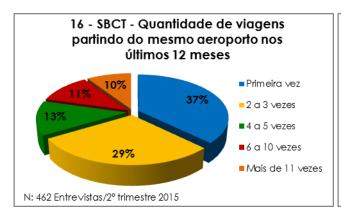


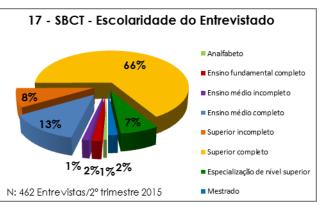


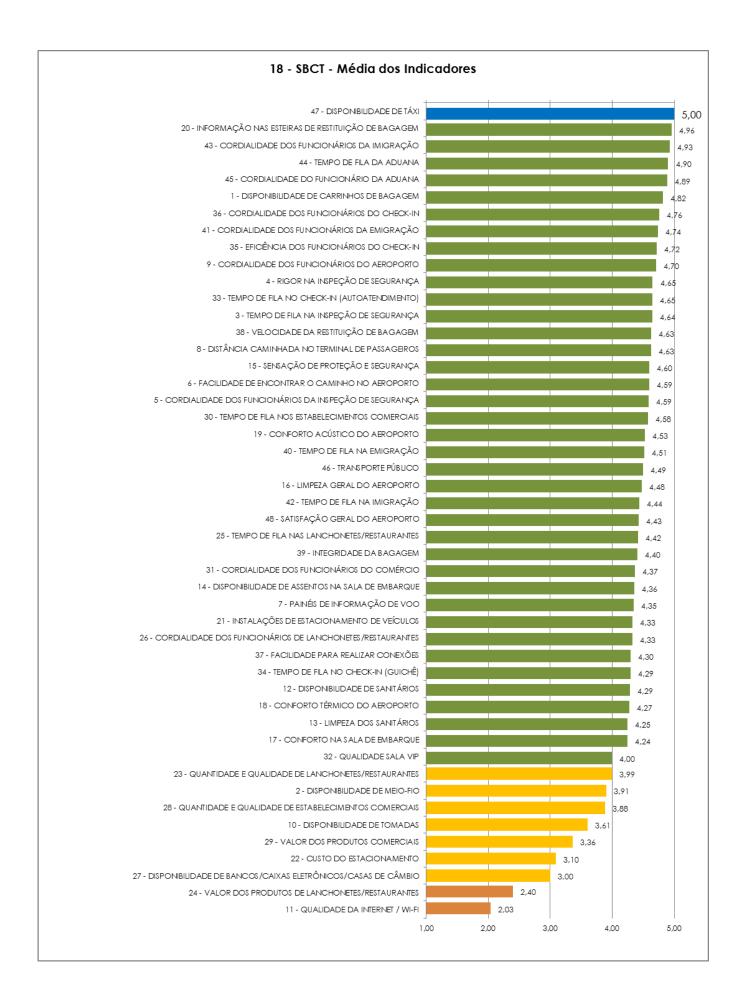


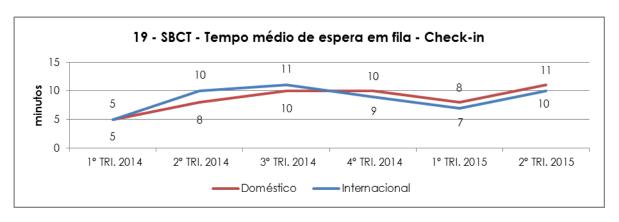


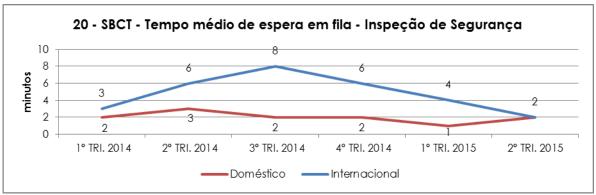


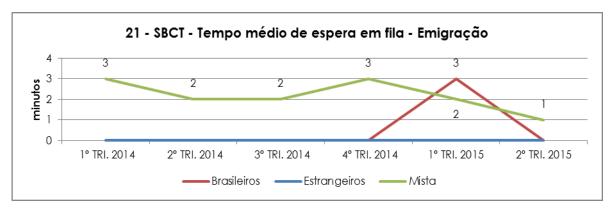


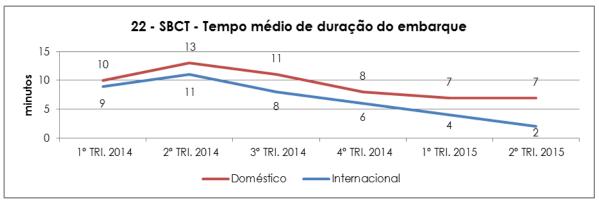


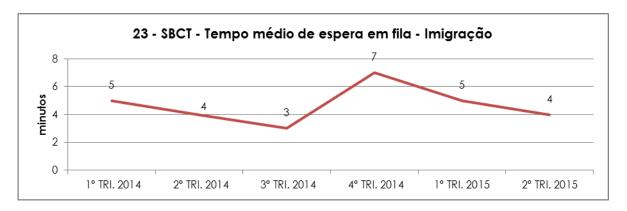


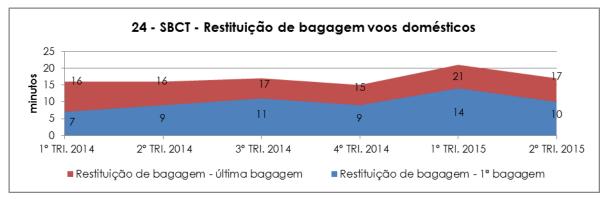


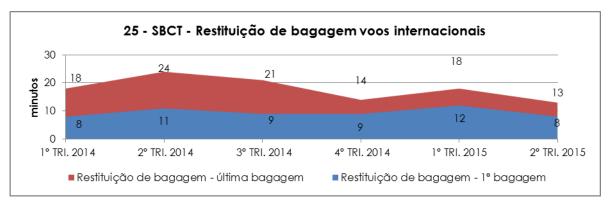


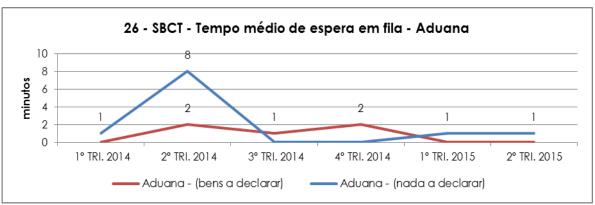




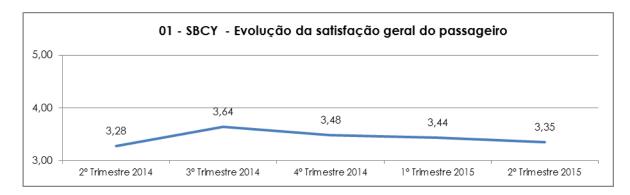


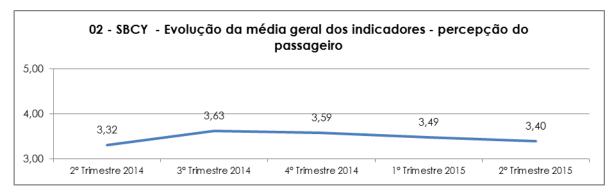


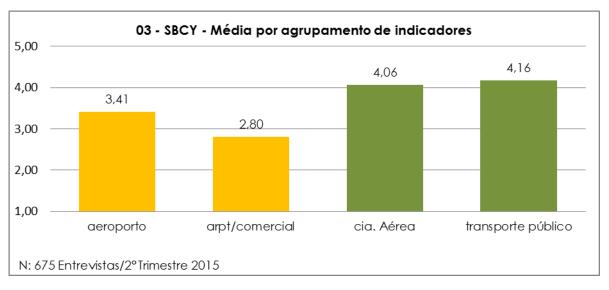




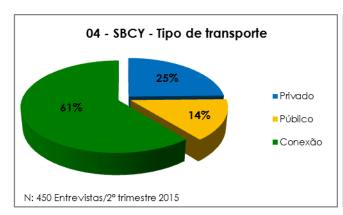
# 3.4 AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL RONDON - CUIABÁ (SBCY)

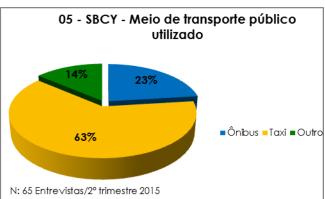


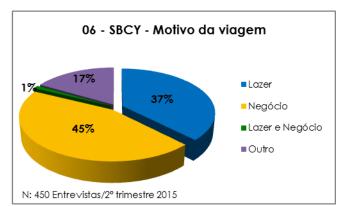


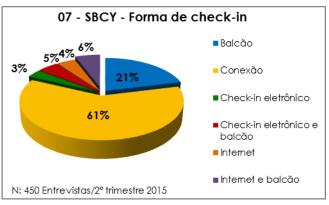


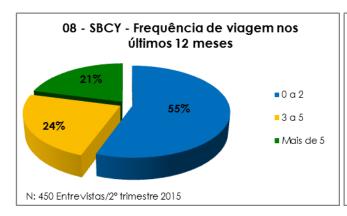
<sup>\*</sup> Não há voos internacionais neste aeroporto

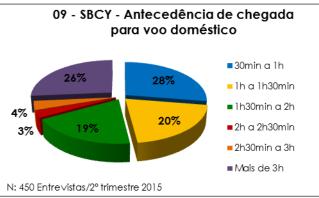


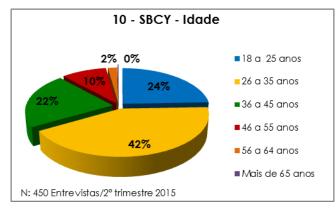


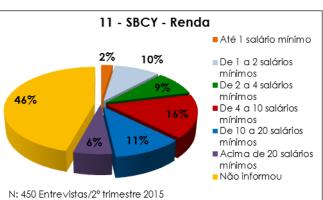


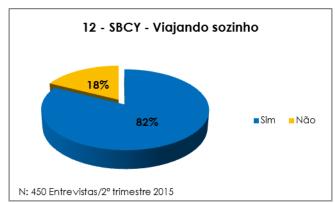


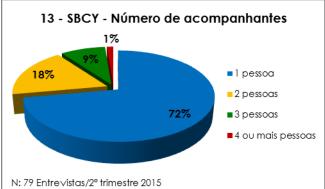




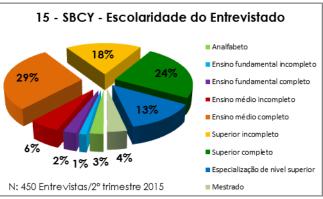


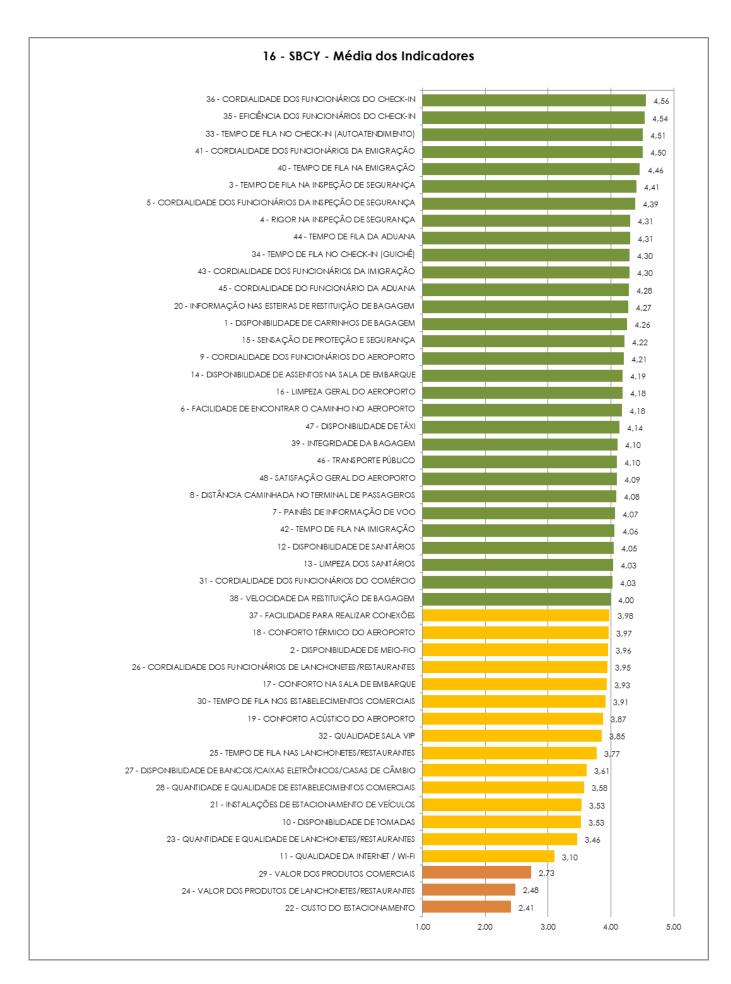


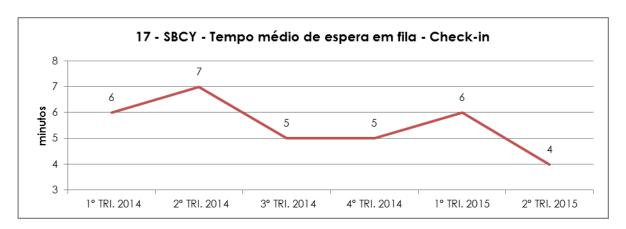


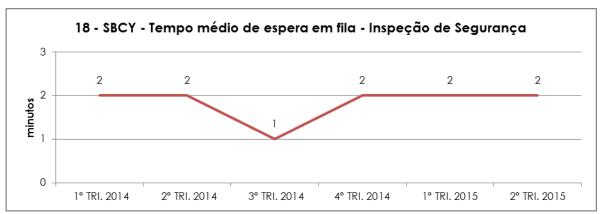


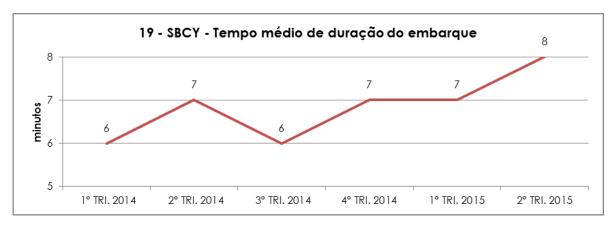


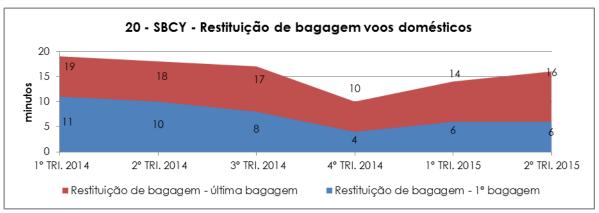




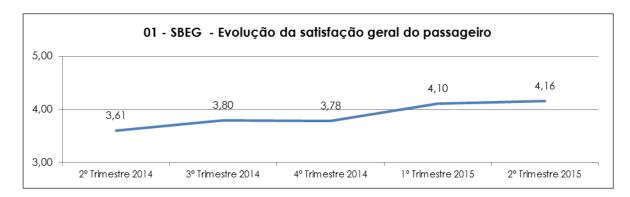


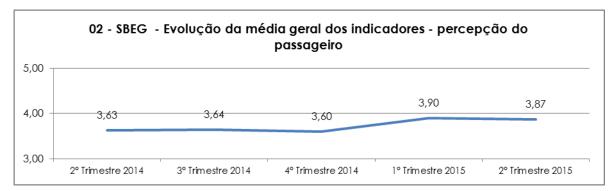


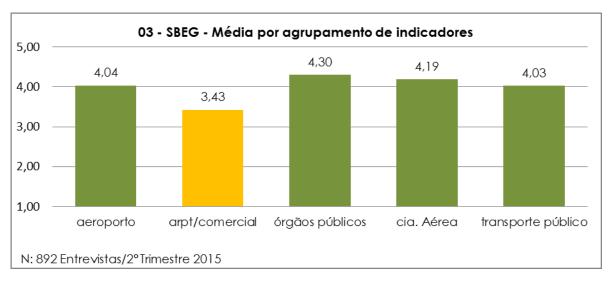


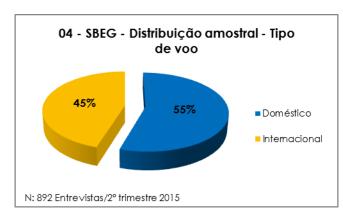


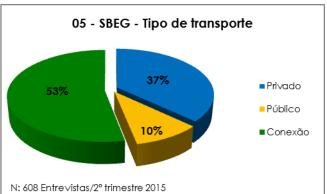
## 3.5 AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS (SBEG)

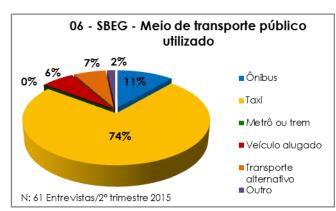


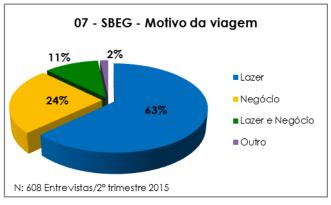


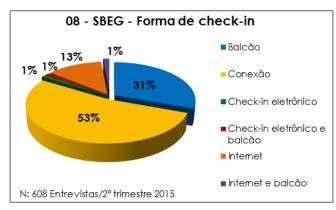


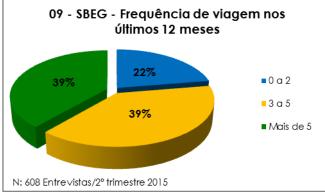


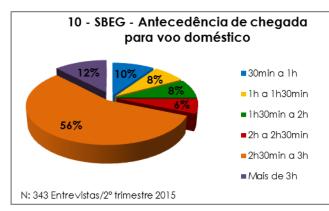


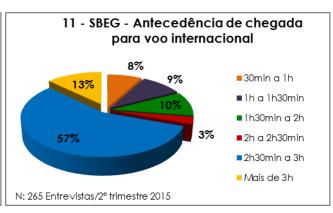


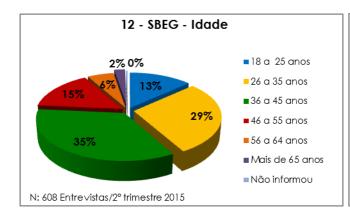


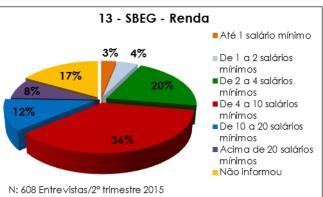


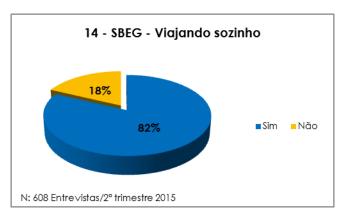


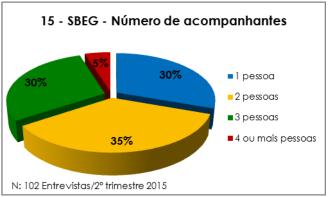


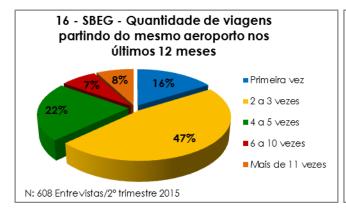




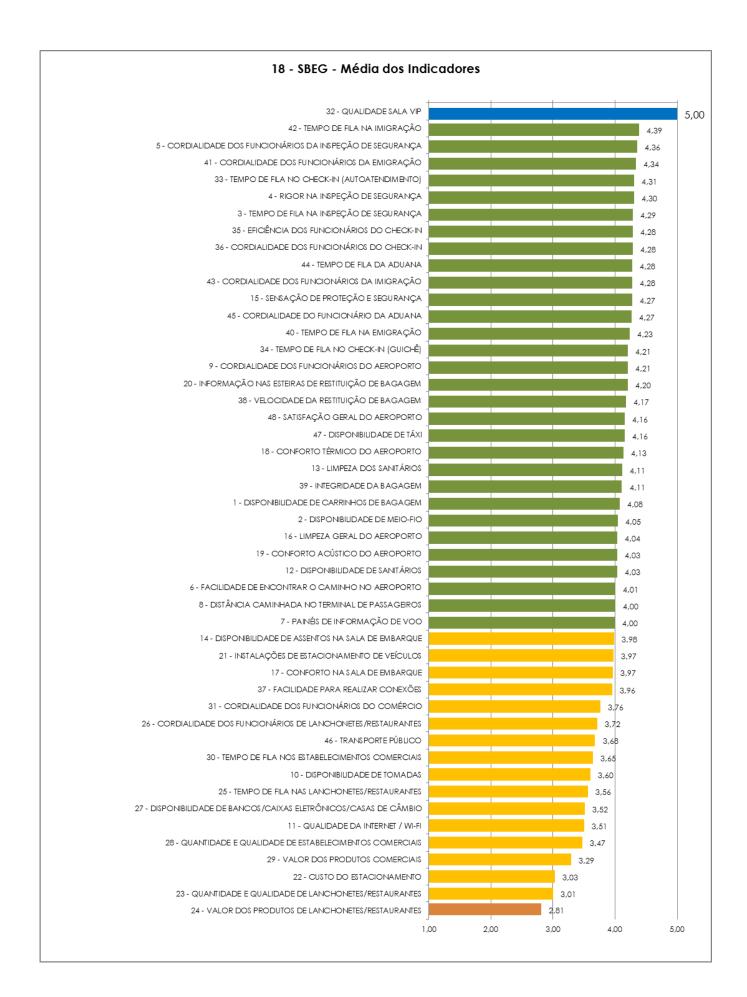


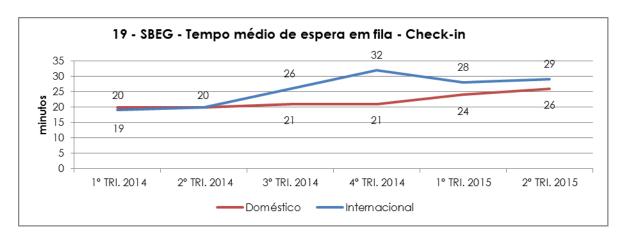


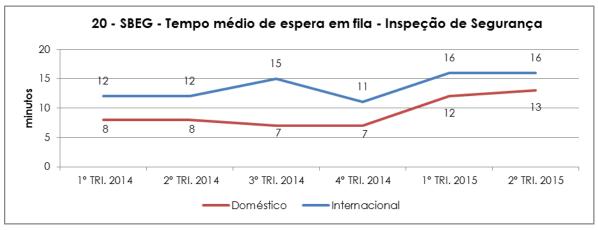


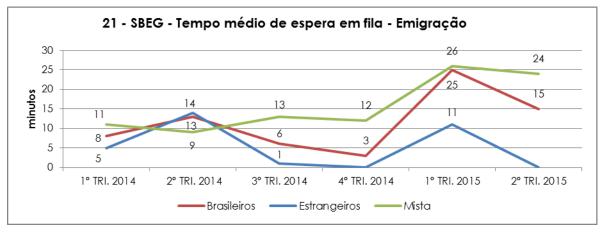


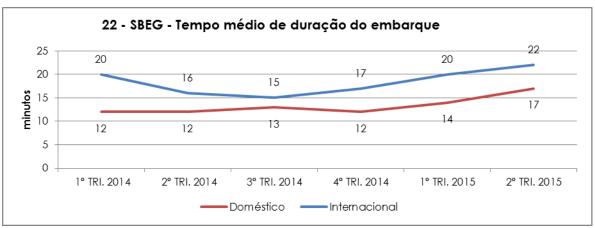


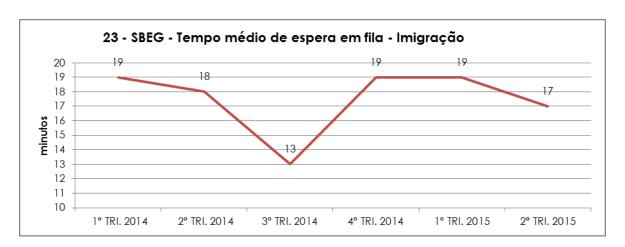


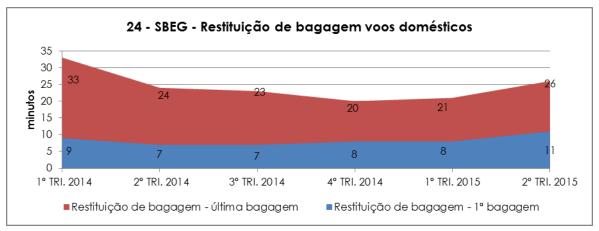


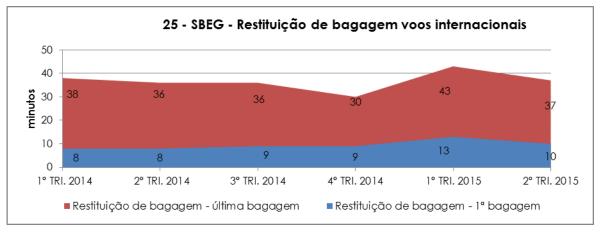


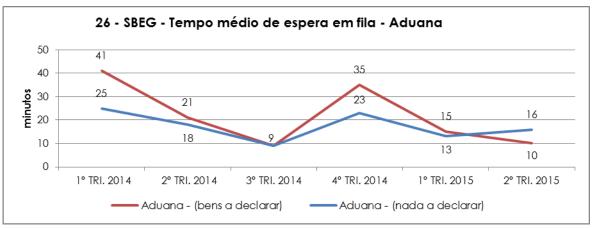




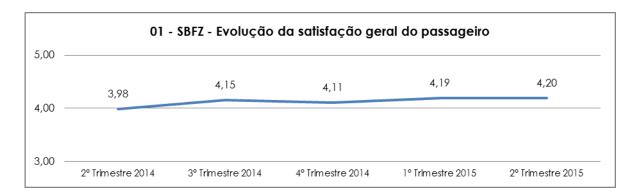


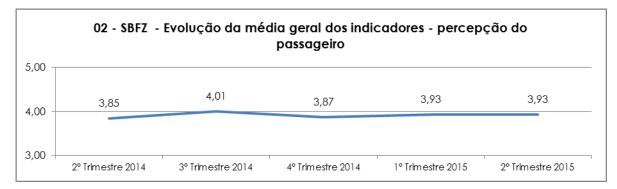


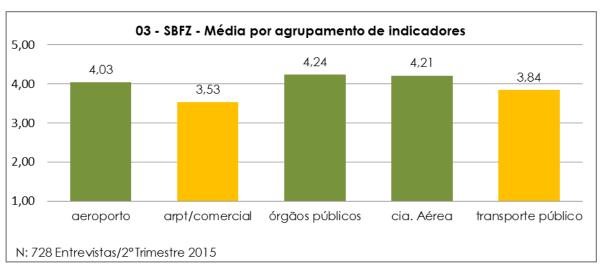


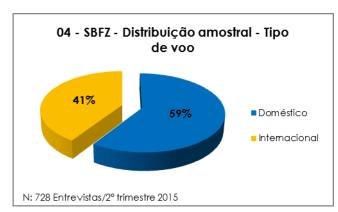


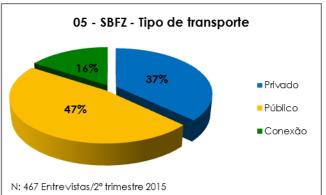
## 3.6 AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS – FORTALEZA (SBFZ)

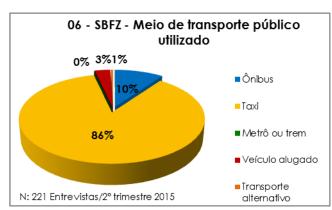


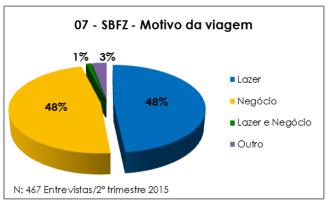


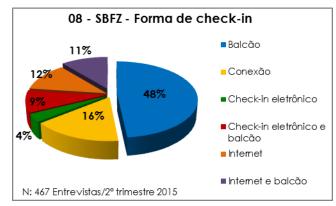


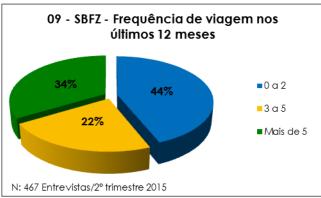


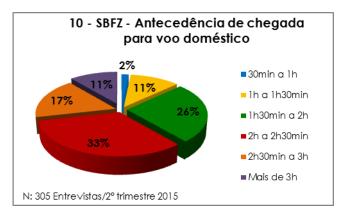


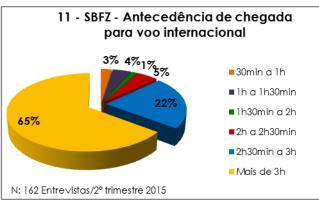


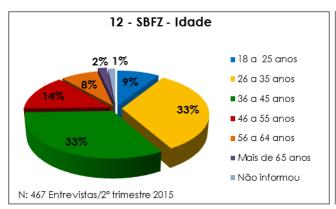


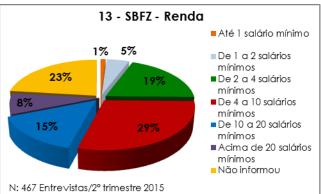


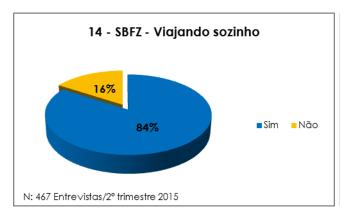


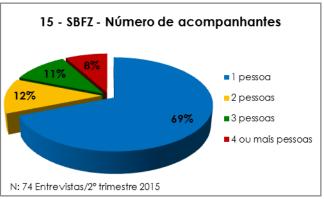


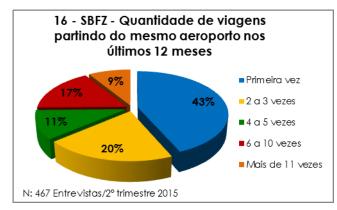


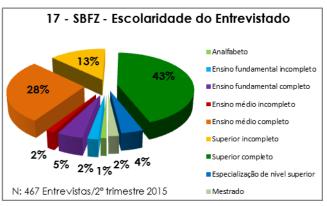


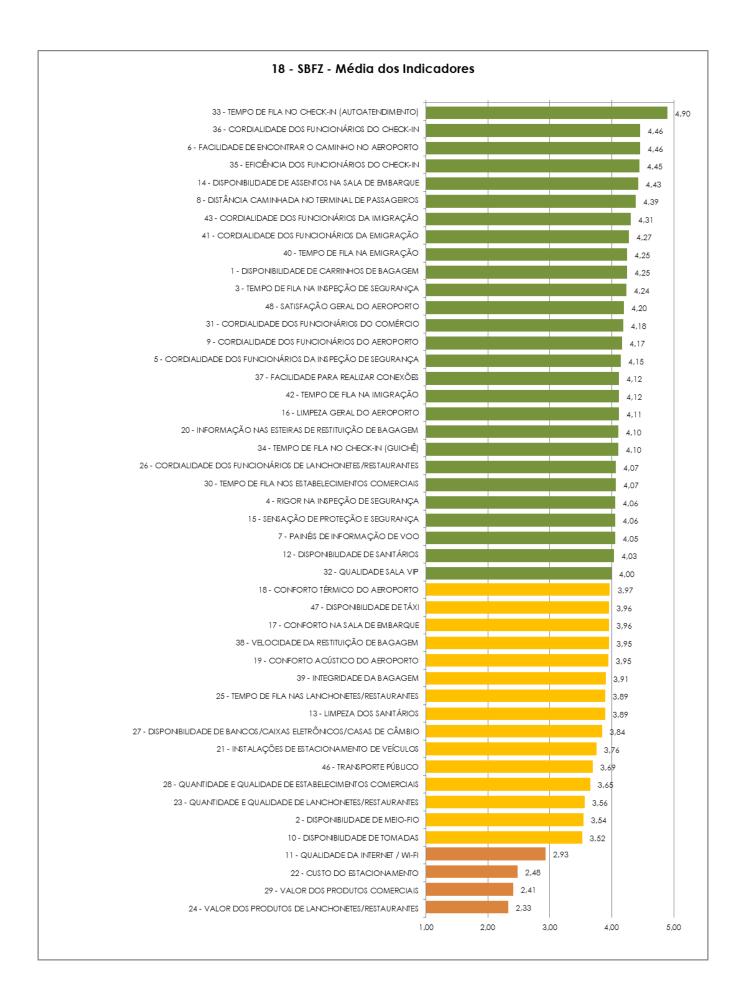


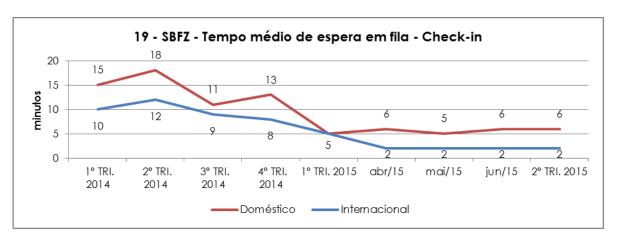


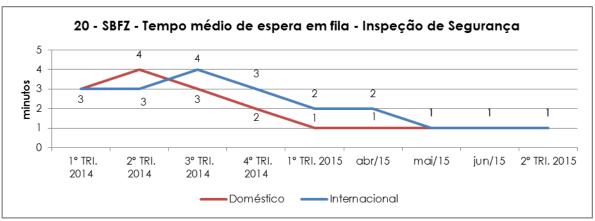


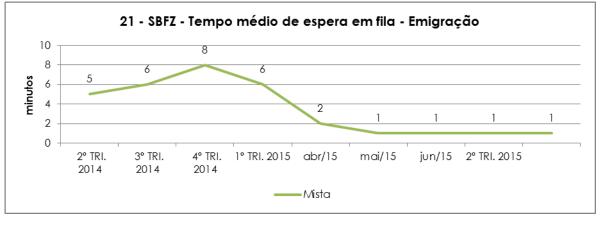


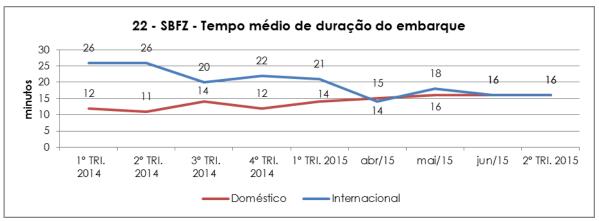


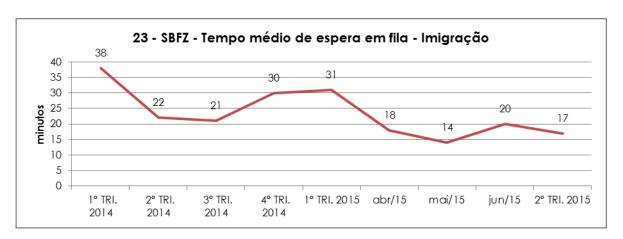


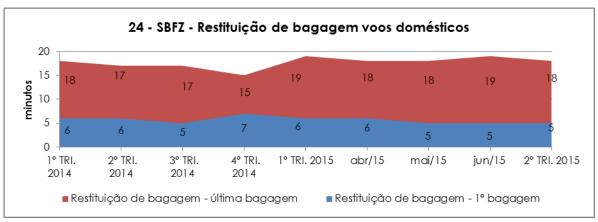


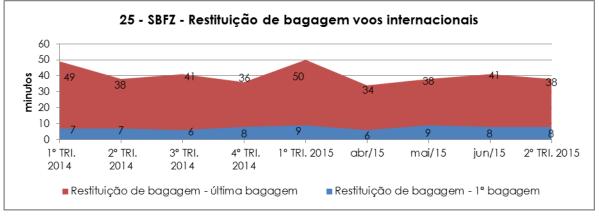


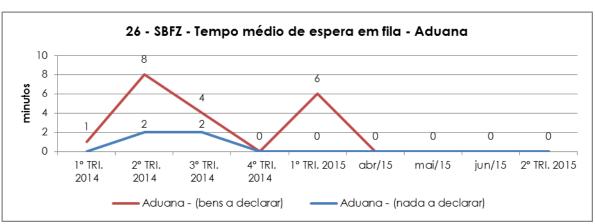




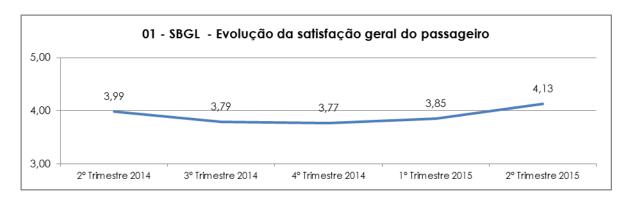


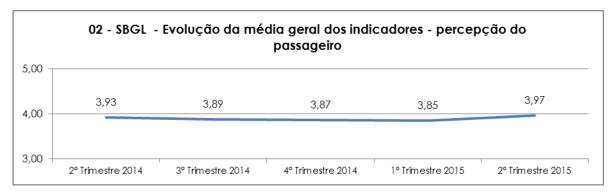


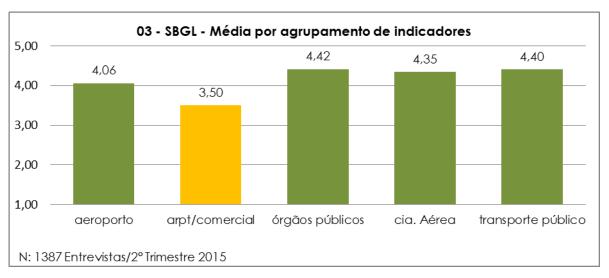


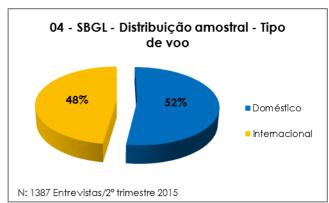


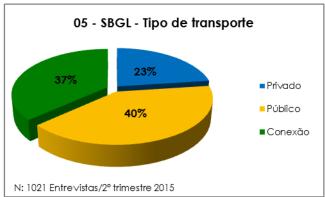
# 3.7 AEROPORTO INTERNACIONAL ANTÔNIO CARLOS JOBIM/GALEÃO – RIO DE JANEIRO (SBGL)

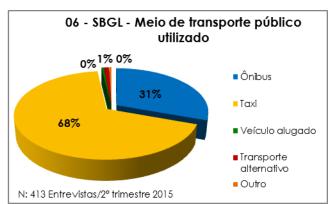


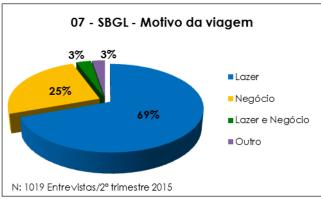


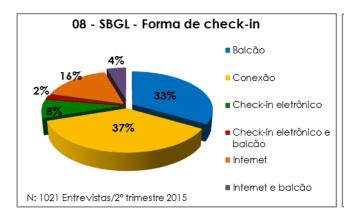


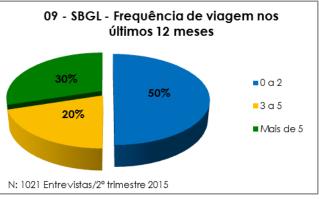


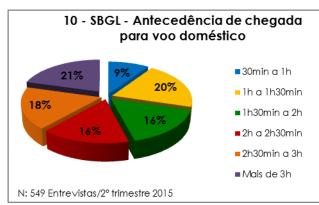


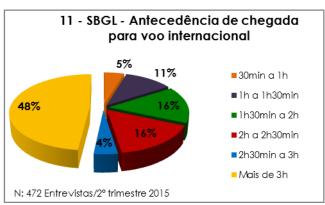


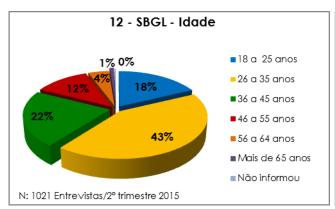


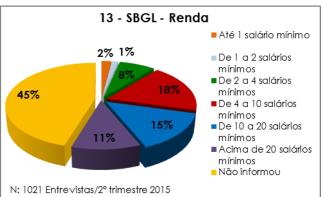


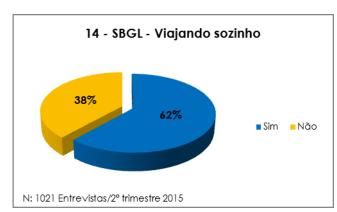


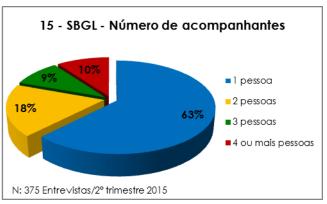






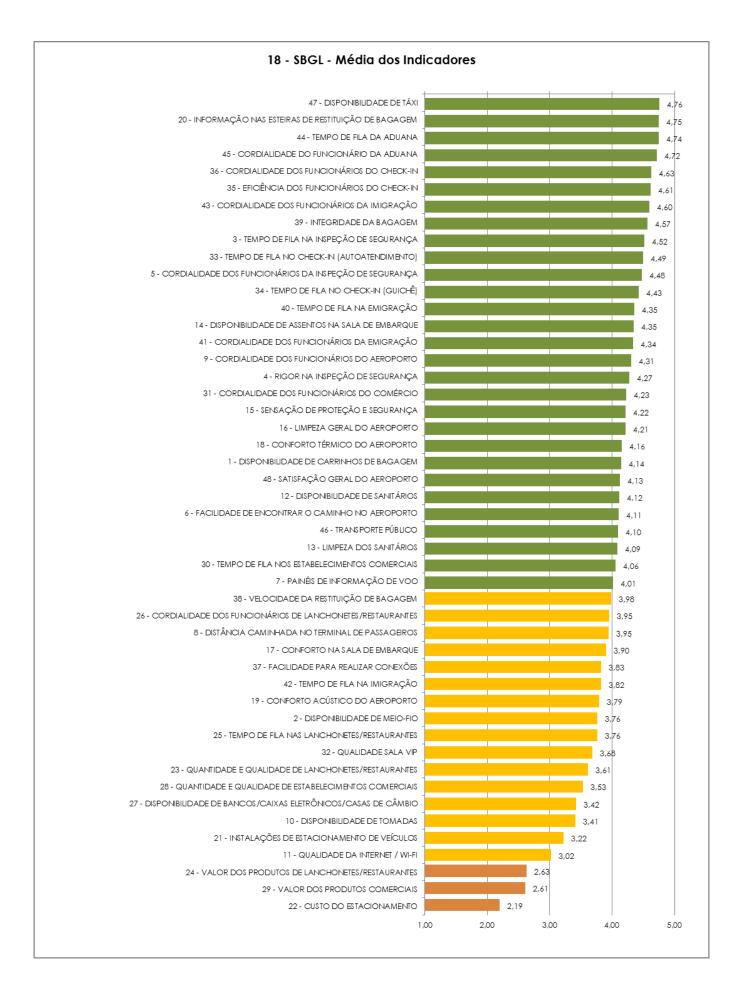


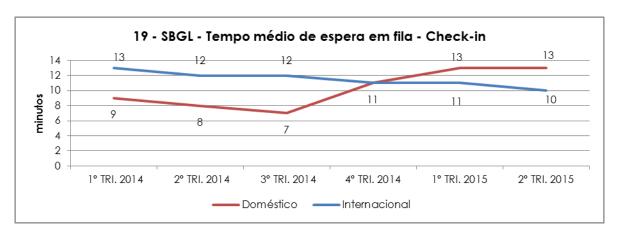


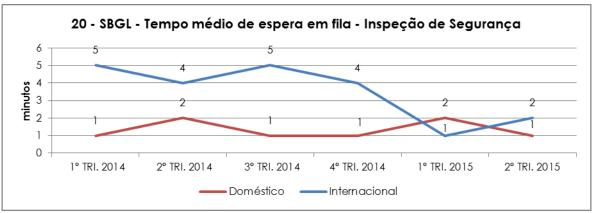


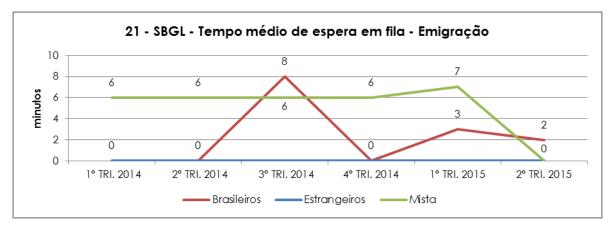


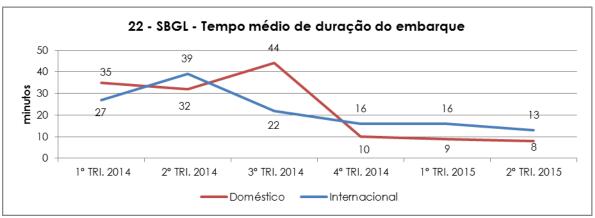


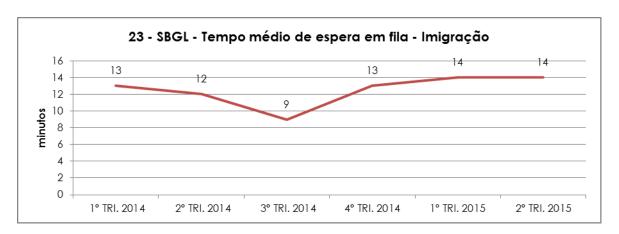


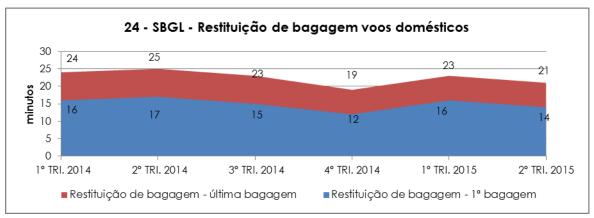


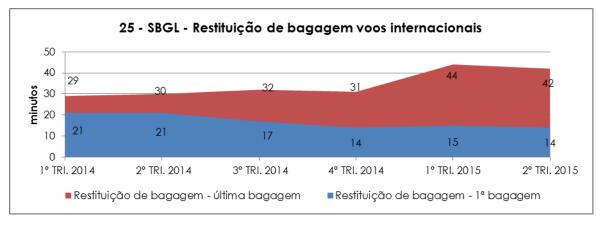


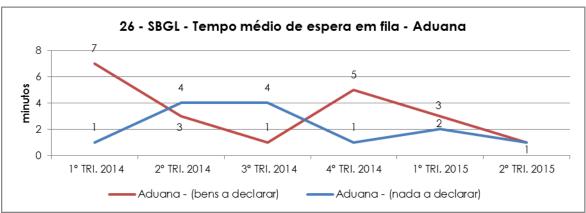




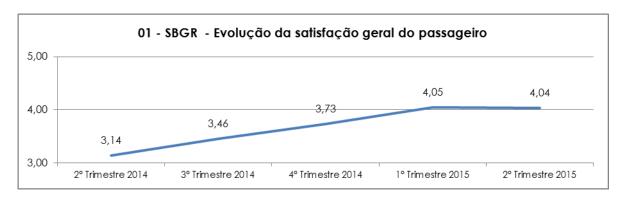


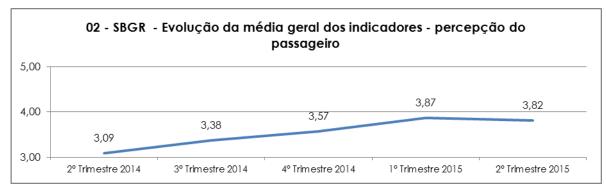


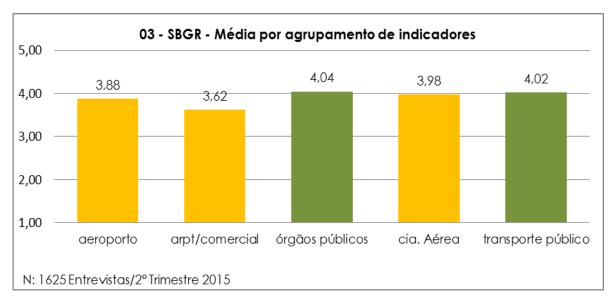


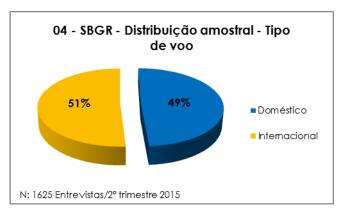


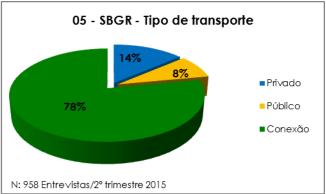
# 3.8 AEROPORTO INTERNACIONAL GOV. ANDRÉ FRANCO MONTORO/GUARULHOS – SÃO PAULO (SBGR)

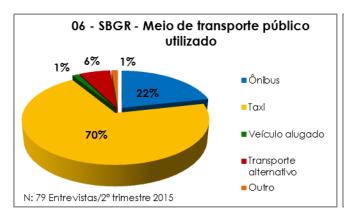


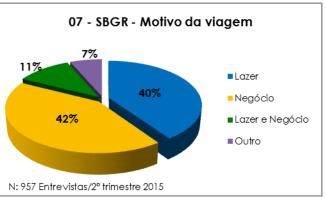


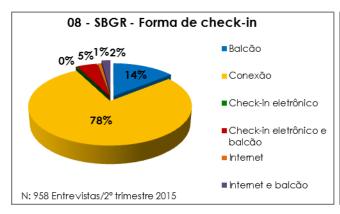


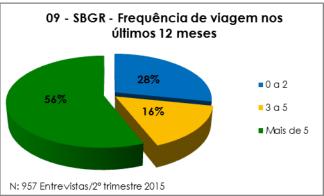


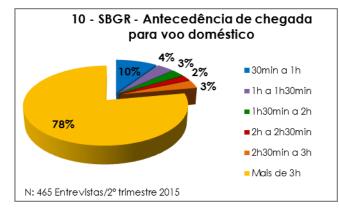


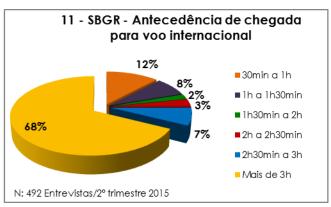


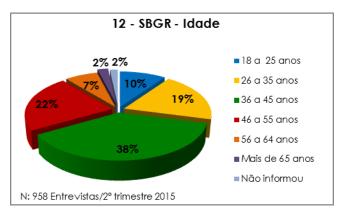


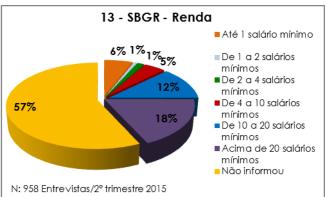




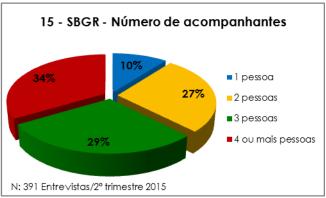


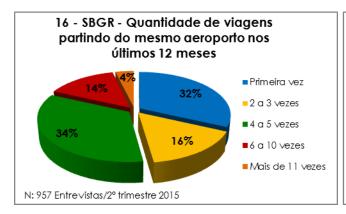


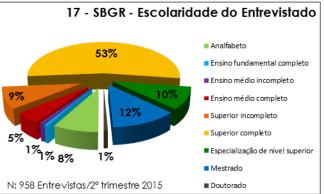


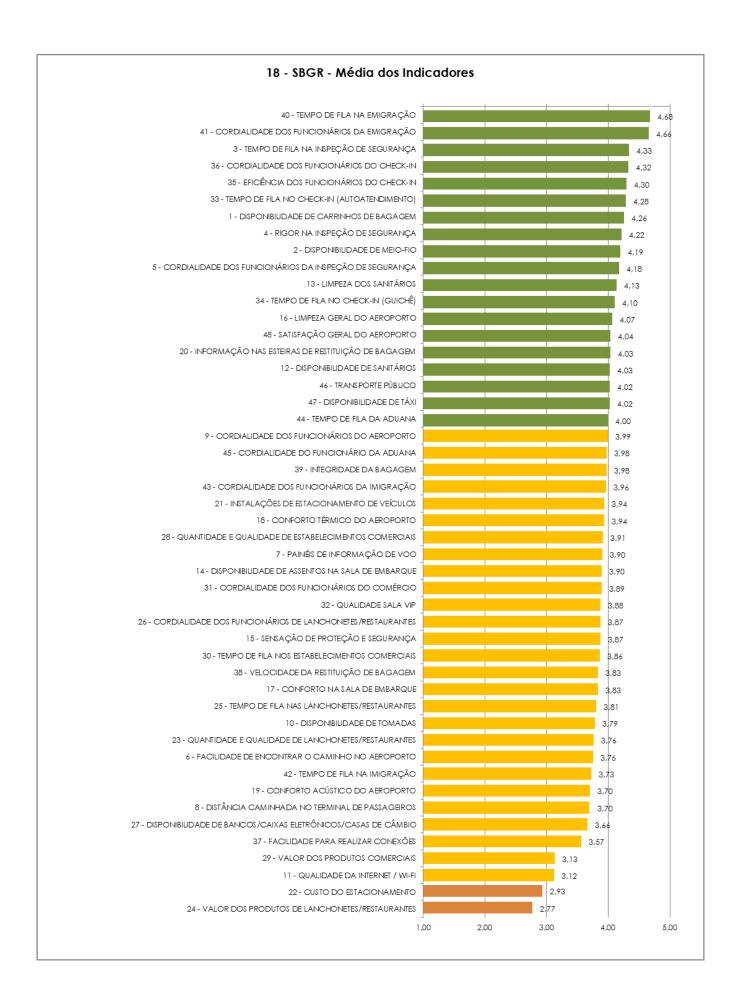


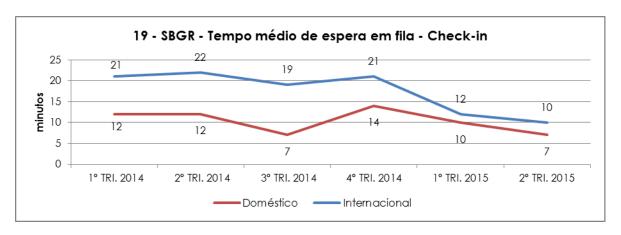


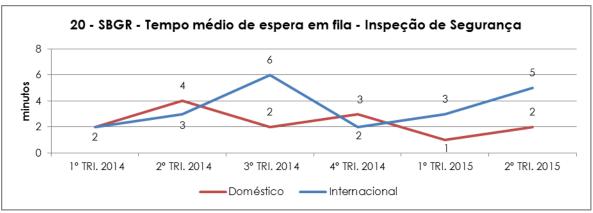


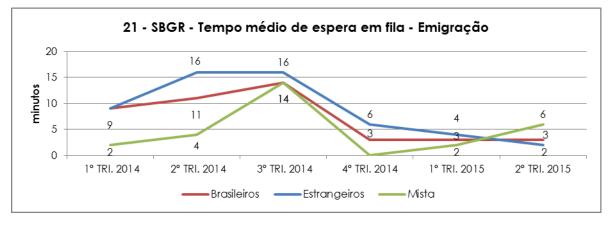


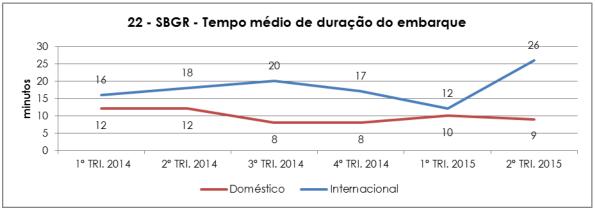


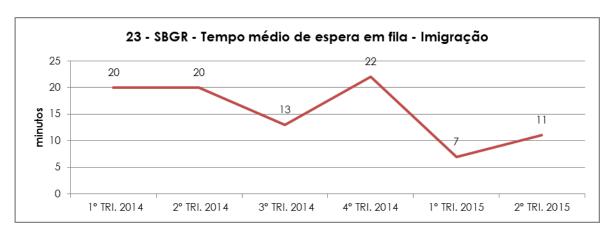


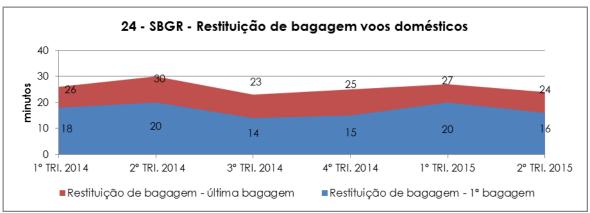


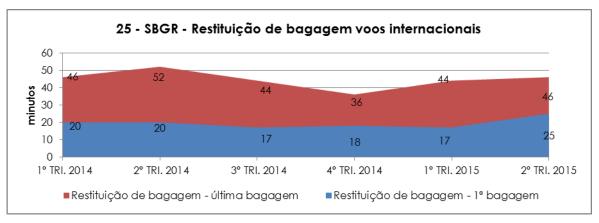


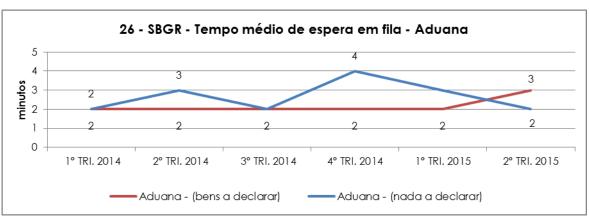




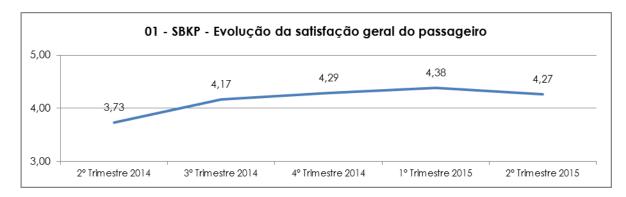


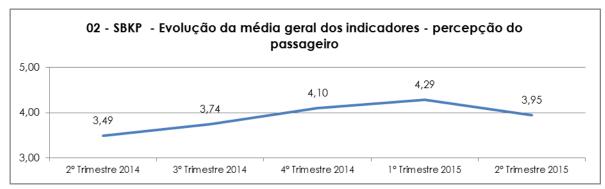


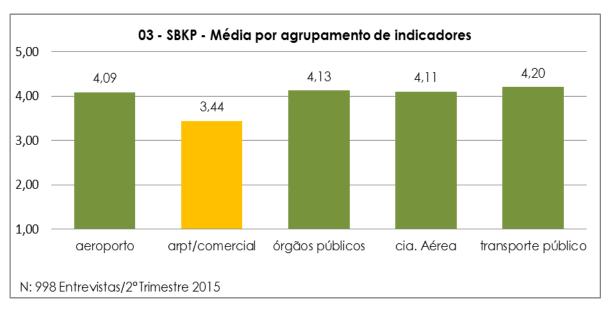


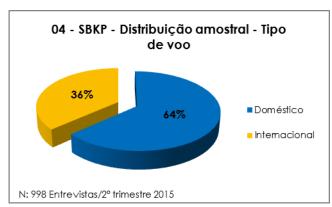


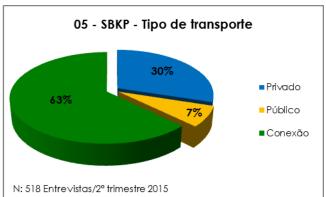
## 3.9 AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS - CAMPINAS (SBKP)

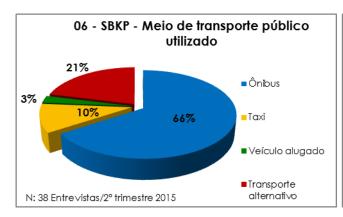


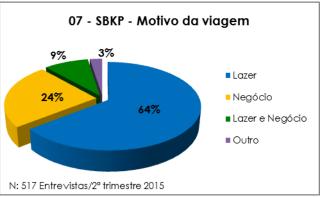


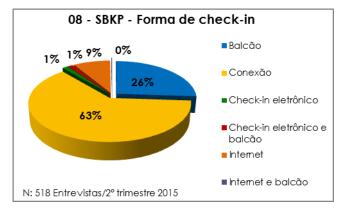


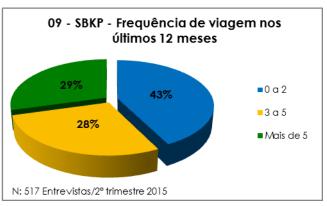


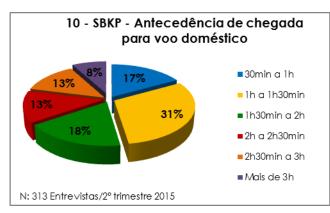


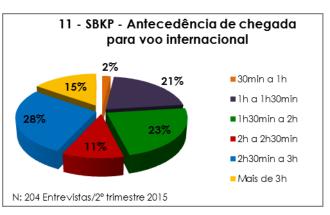


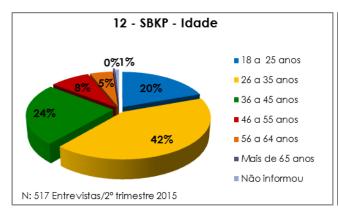


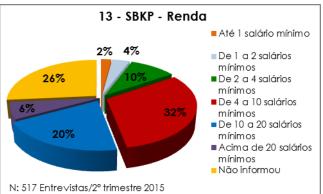


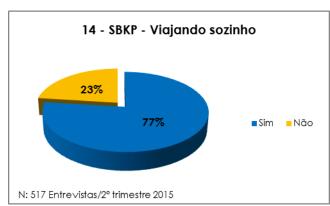


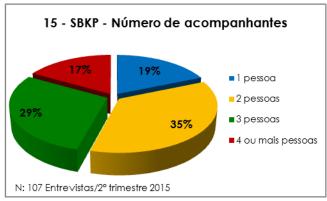


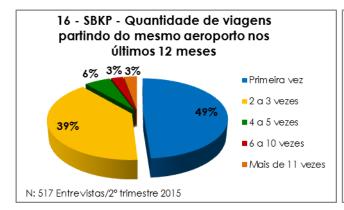


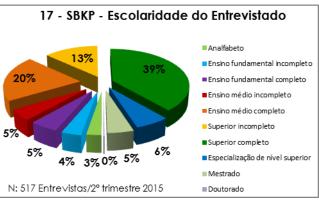


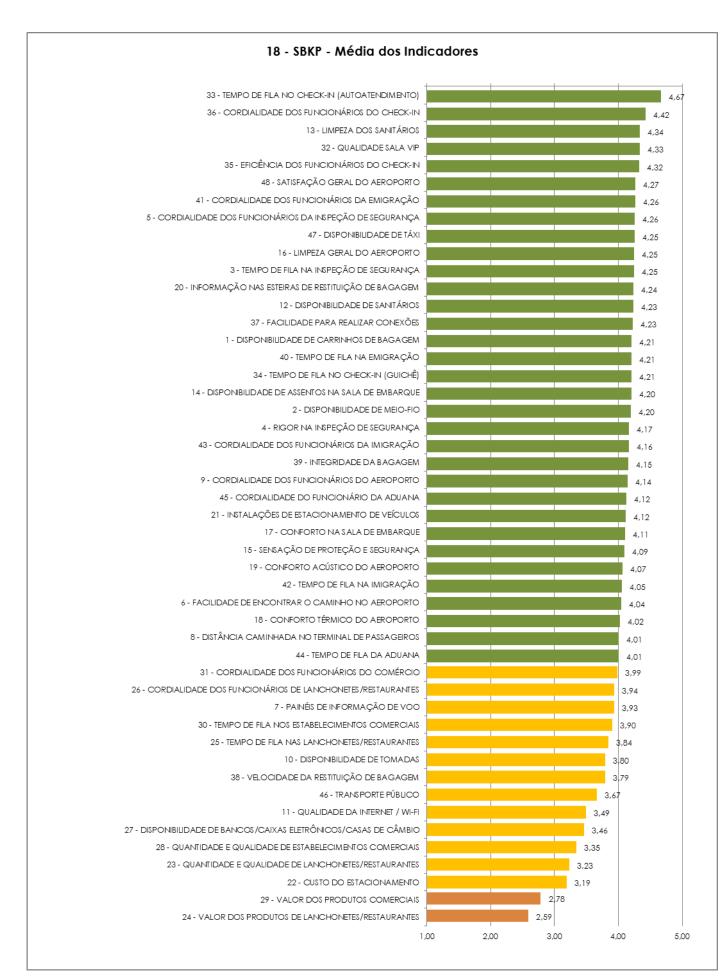


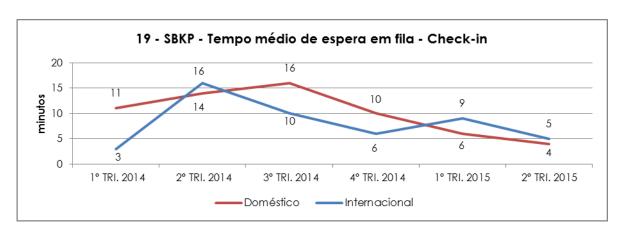


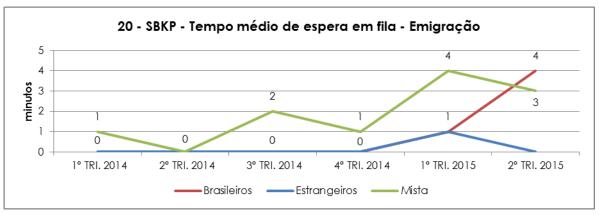


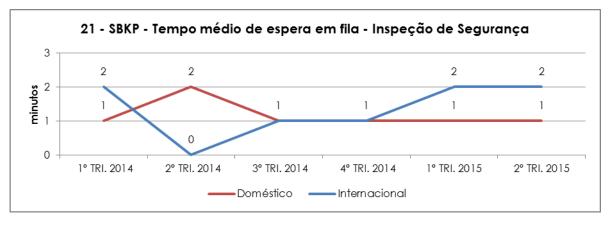


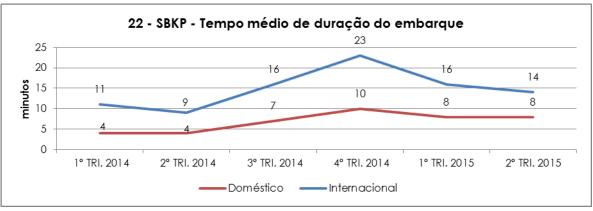


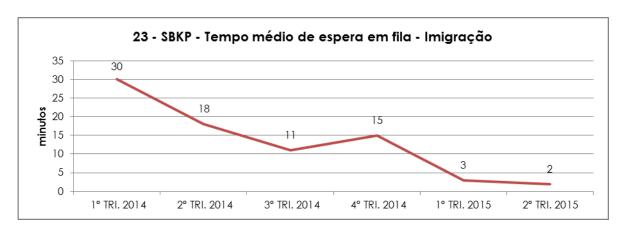


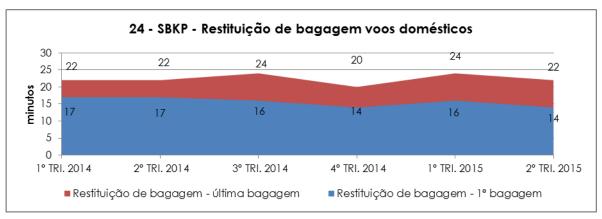


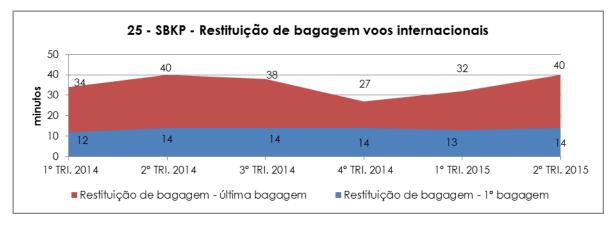


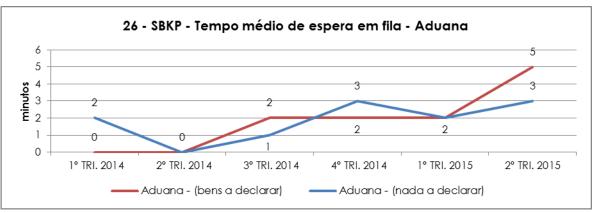




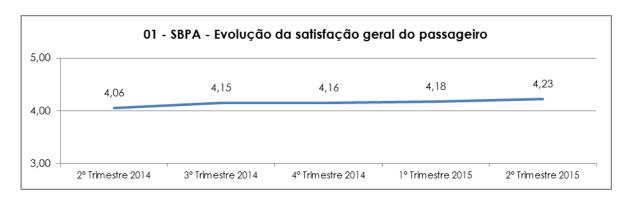


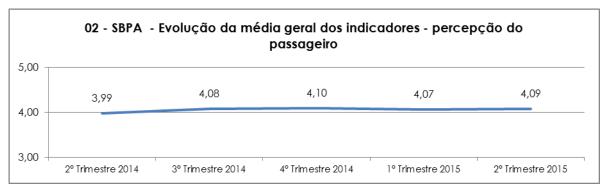


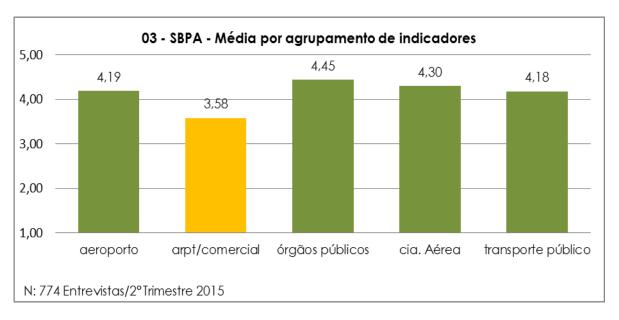


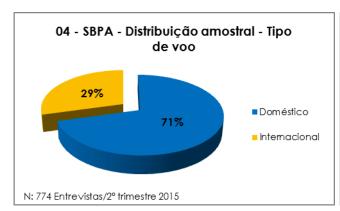


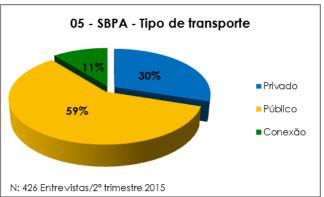
### 3.10 AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO - PORTO ALEGRE (SBPA)

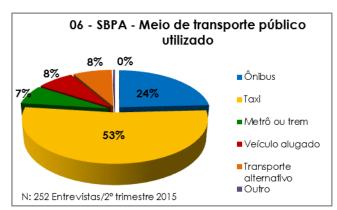


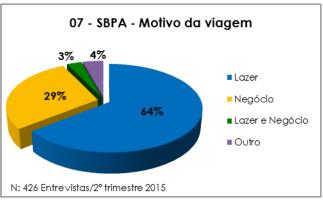


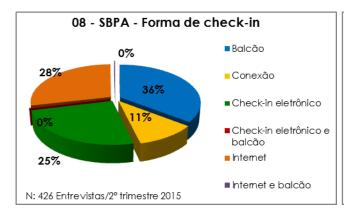


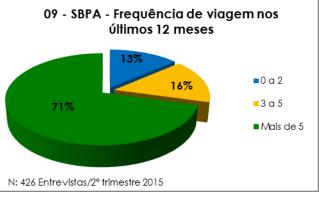


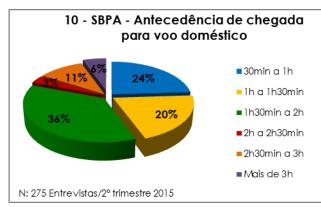


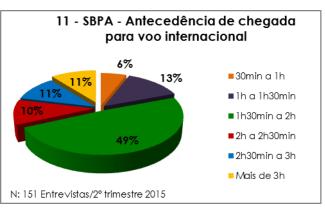


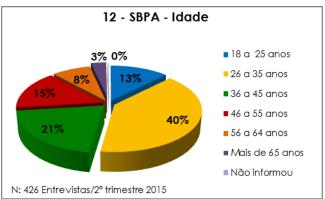


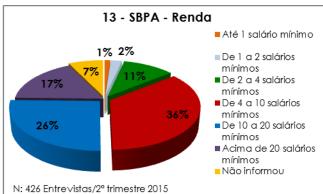


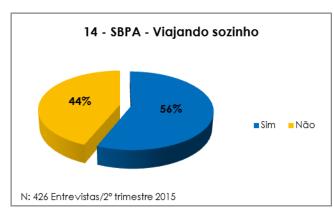


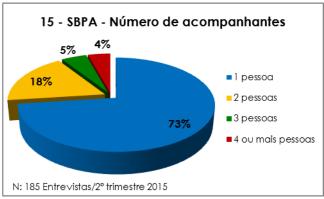


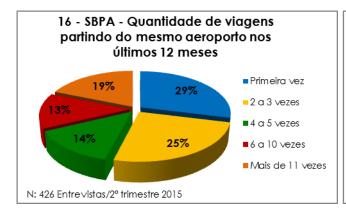


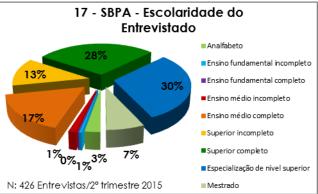


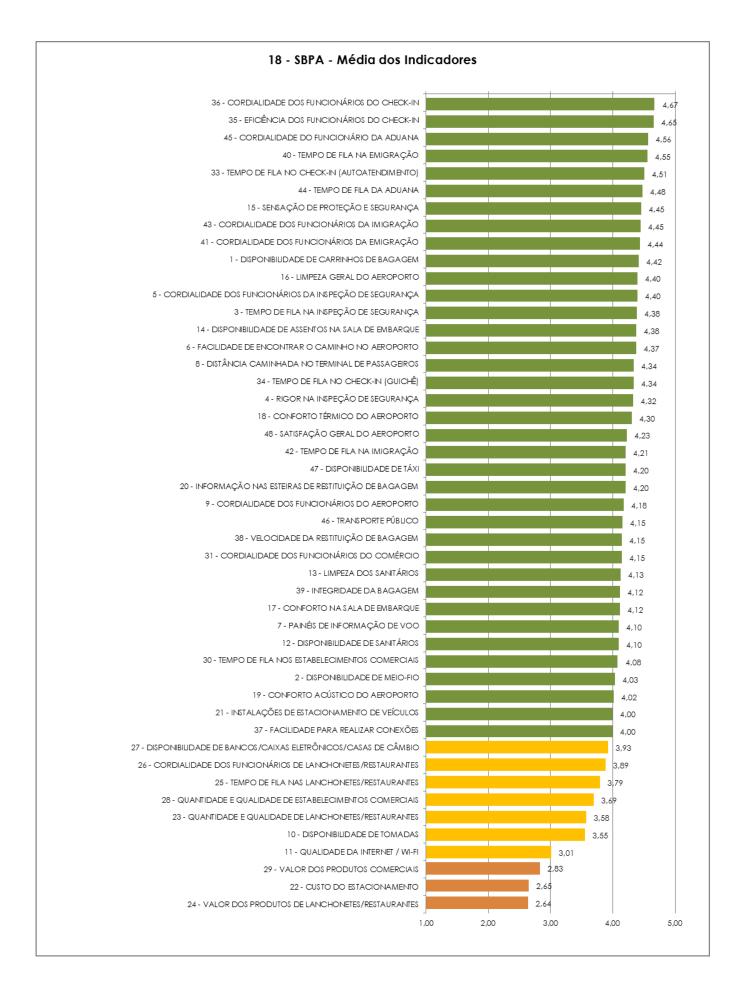


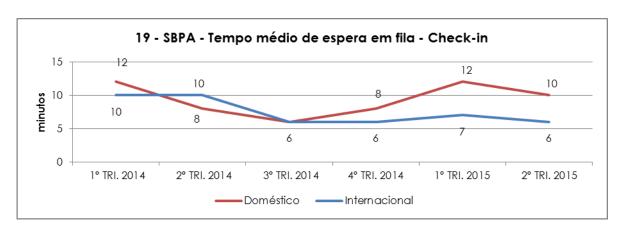


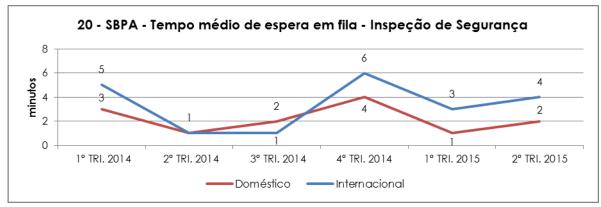


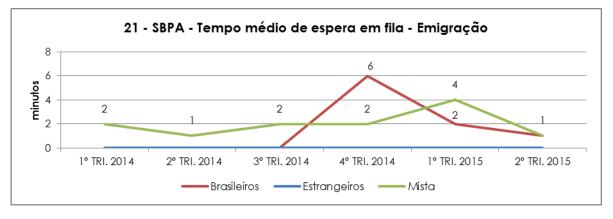


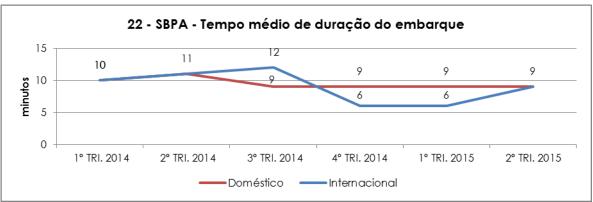


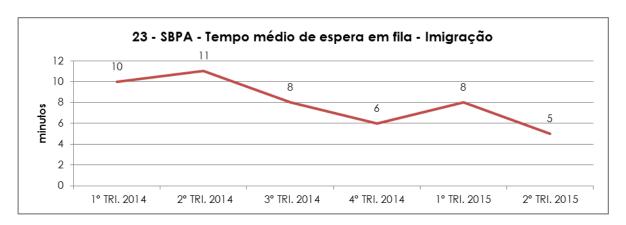


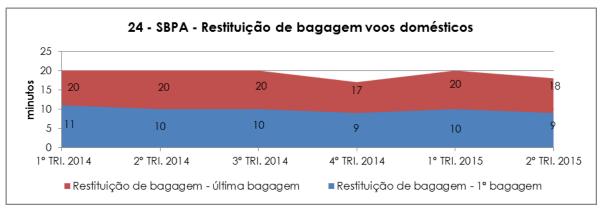


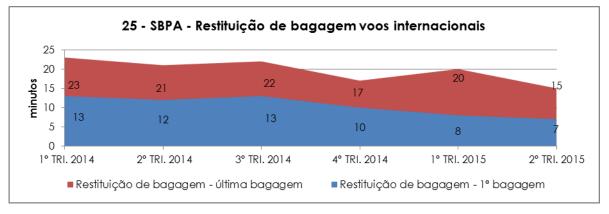


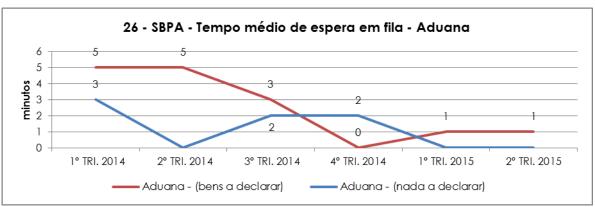




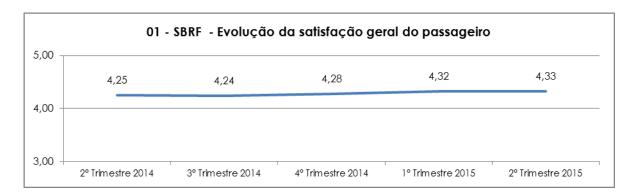


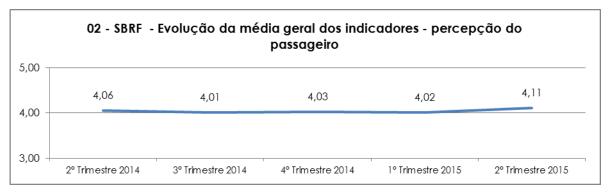


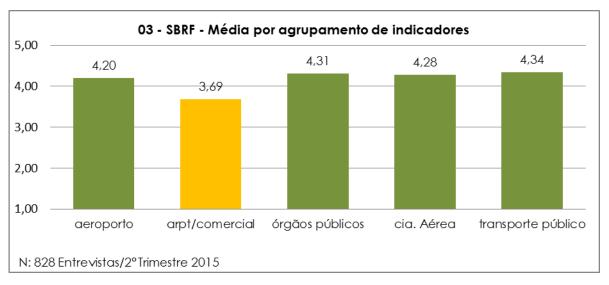


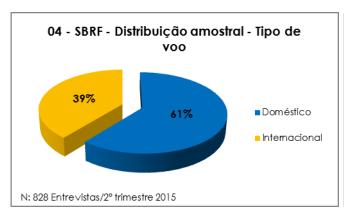


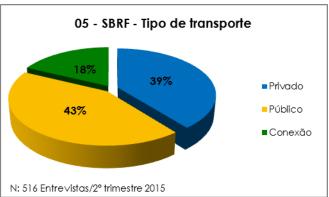
#### 3.11 AEROPORTO INTERNACIONAL GILBERTO FREYRE – RECIFE (SBRF)

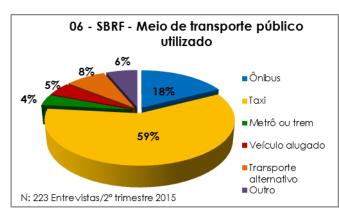


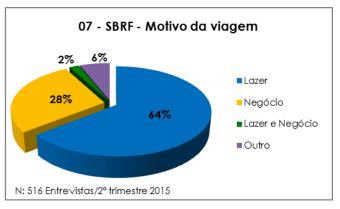


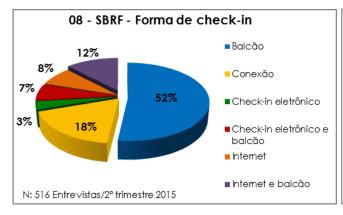


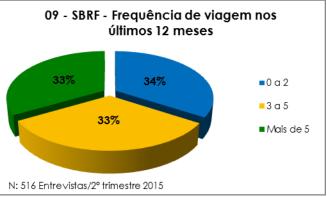


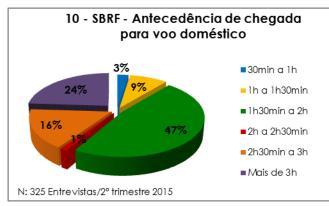


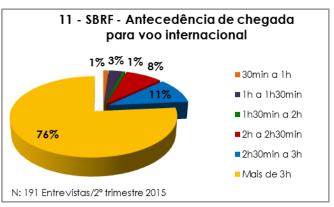


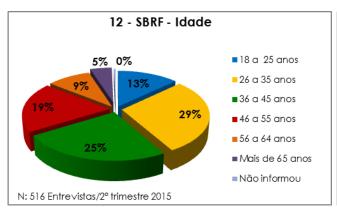


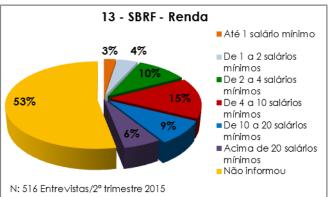


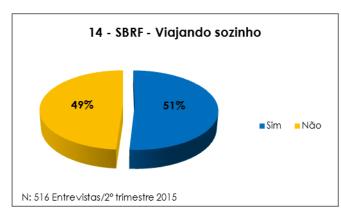


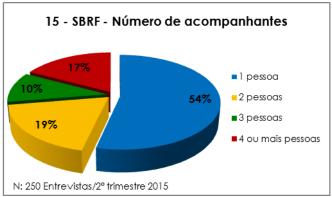


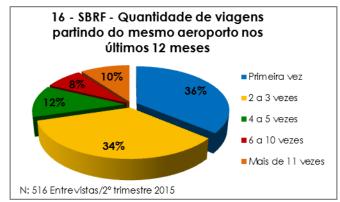


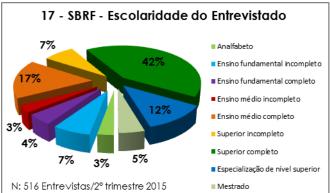


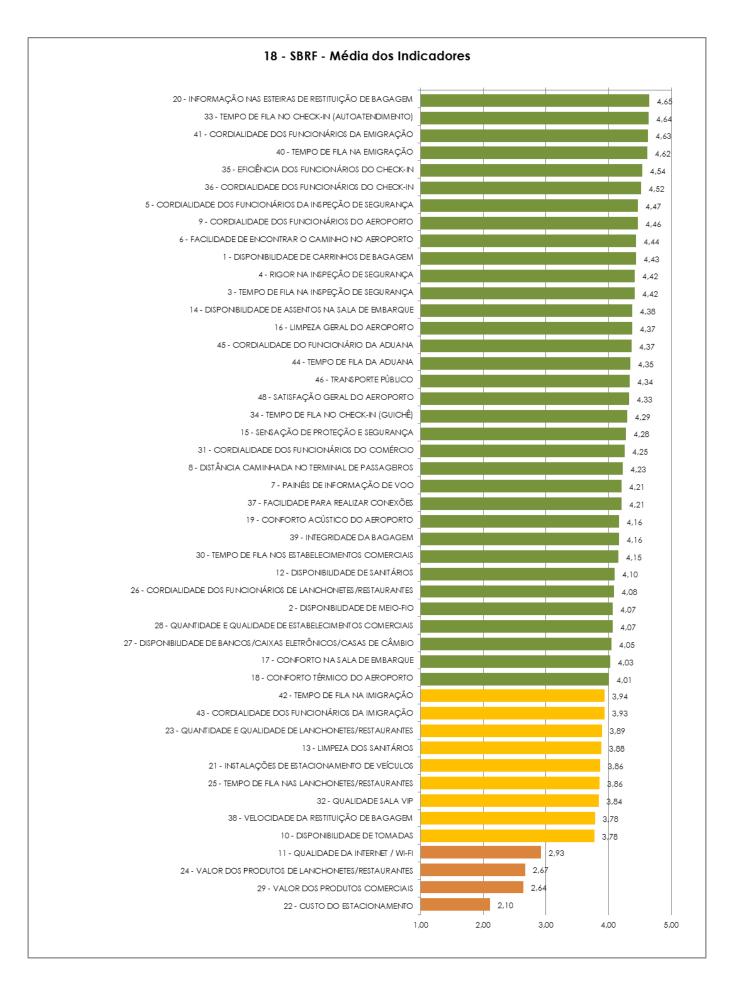


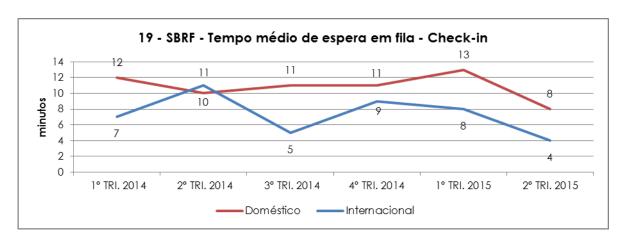


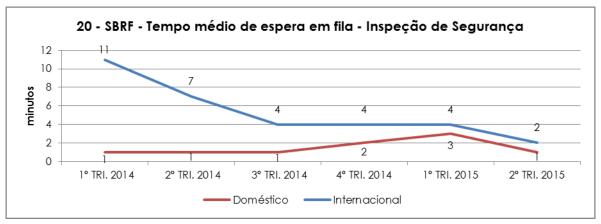


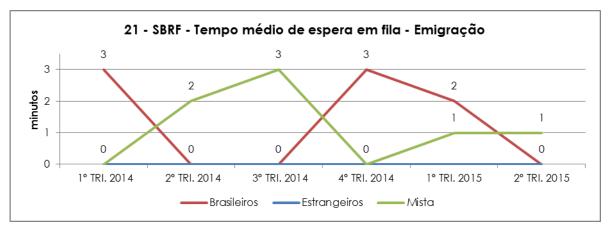


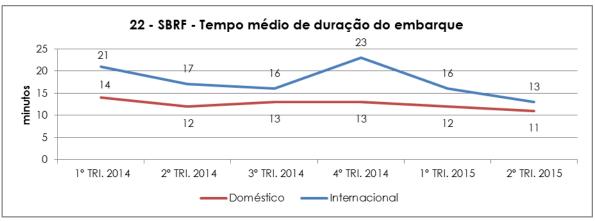


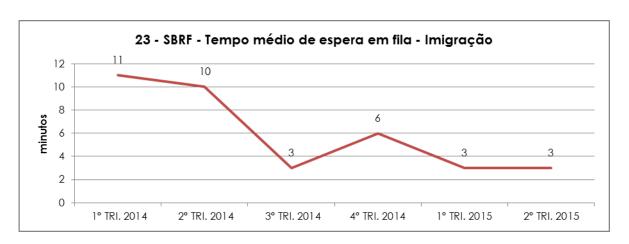


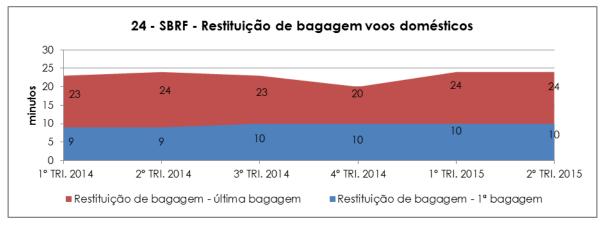


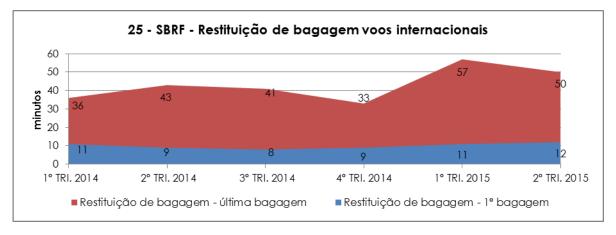


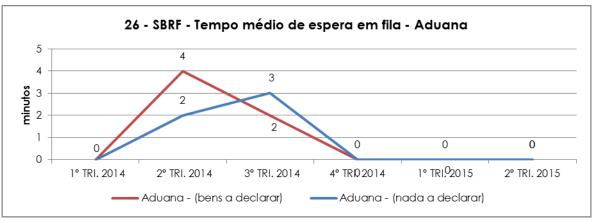




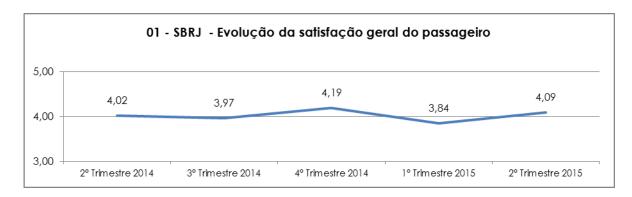


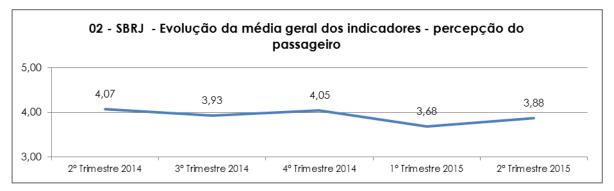


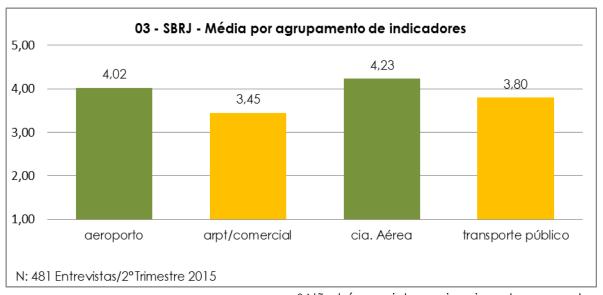




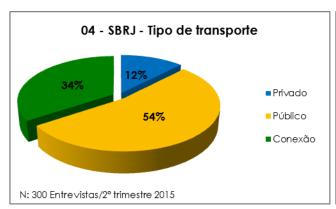
#### 3.12 AEROPORTO SANTOS DUMONT- RIO DE JANEIRO (SBRJ)

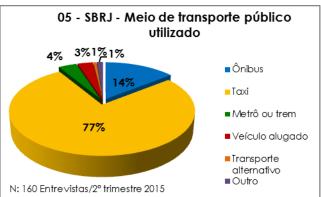


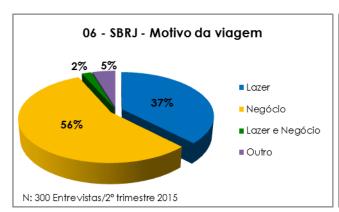


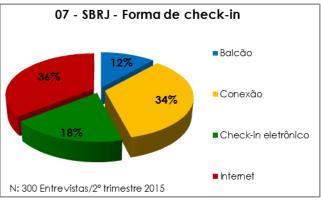


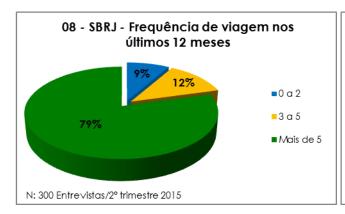
\* Não há voos internacionais neste aeroporto

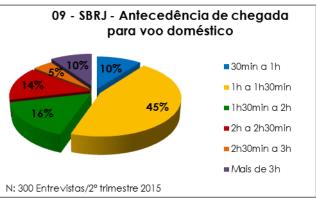


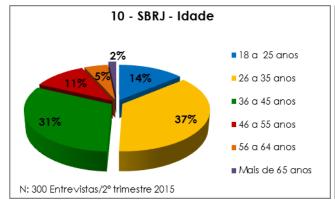


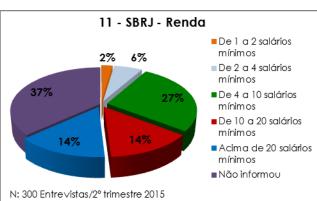




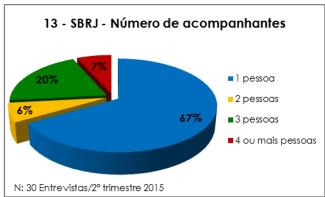


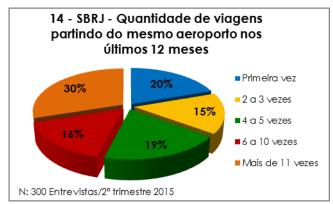


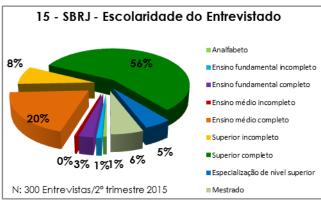


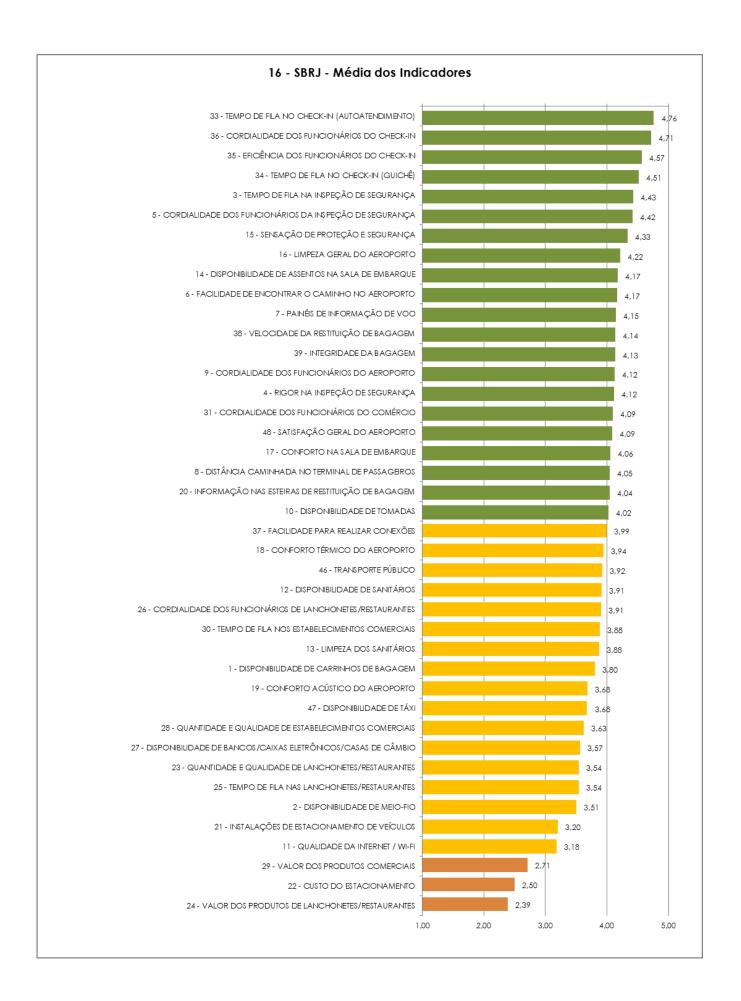


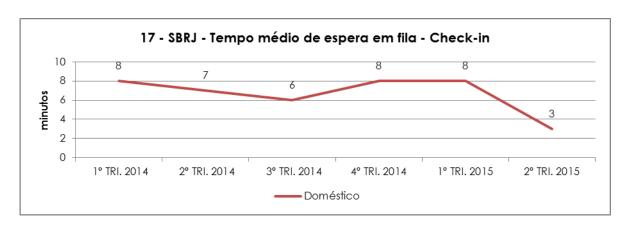


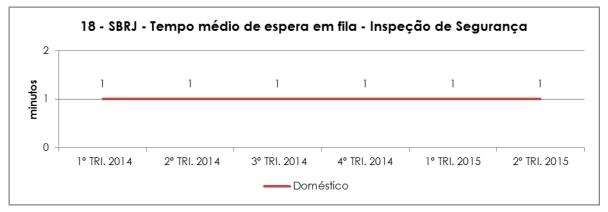


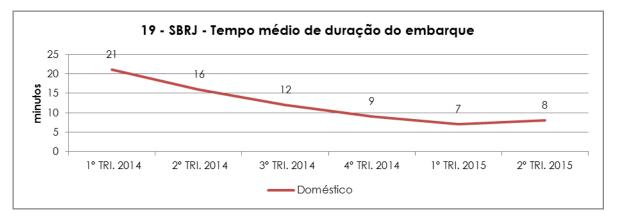


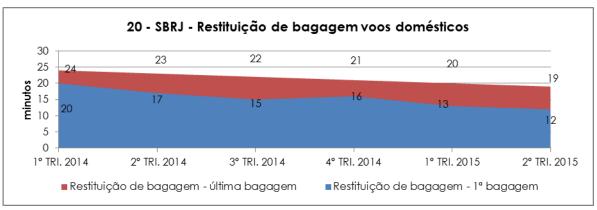




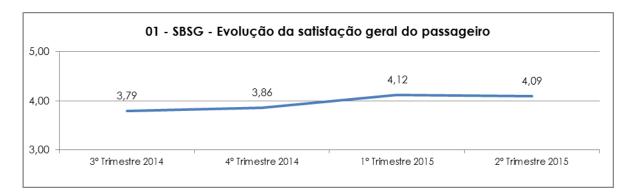


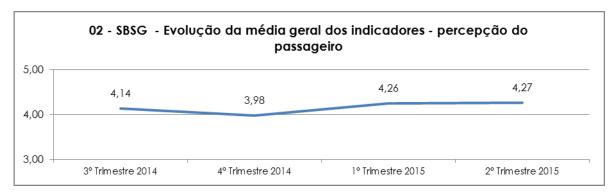


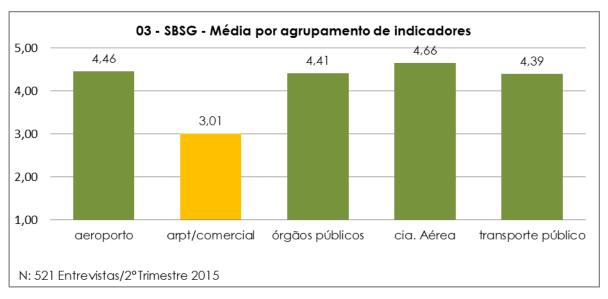


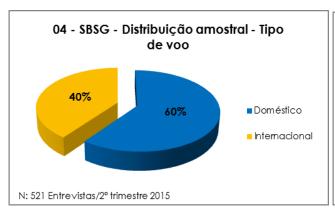


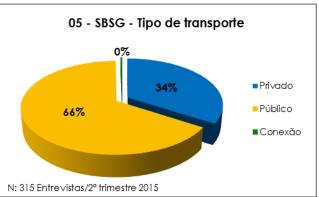
## 3.13 AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE - NATAL (SBSG)

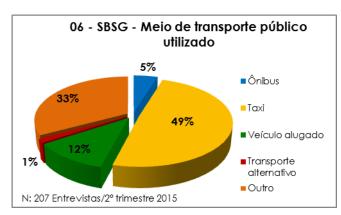


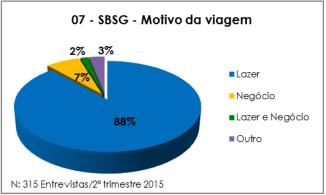


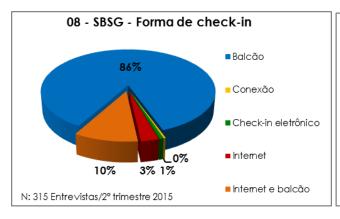


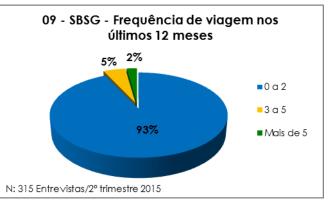


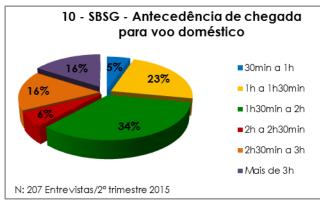


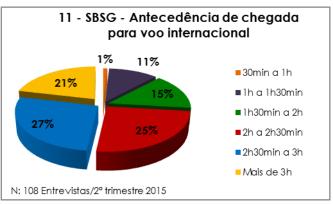


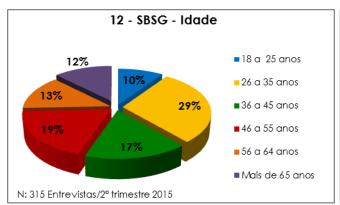


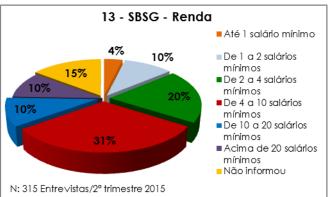


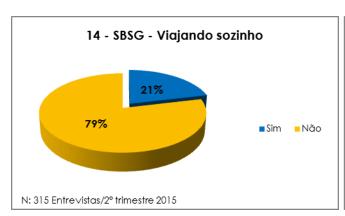


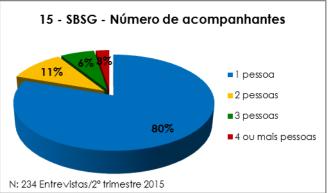


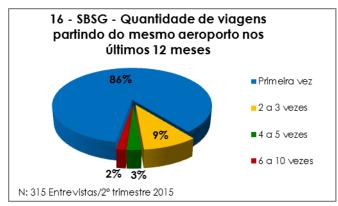




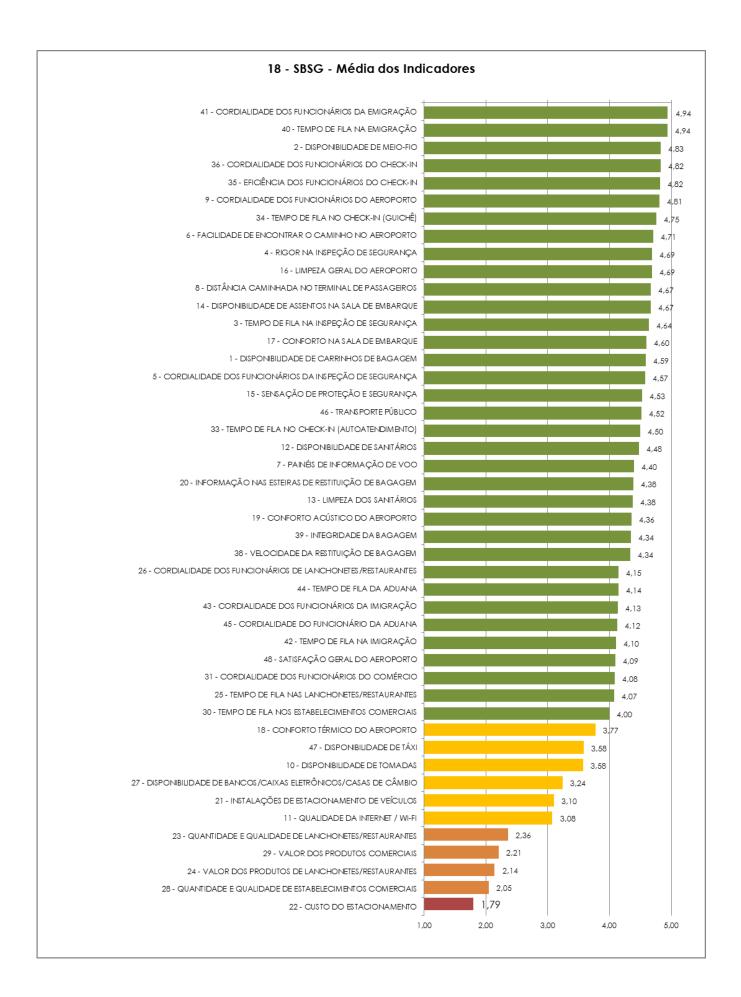


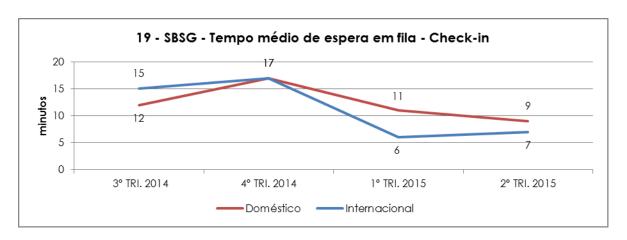


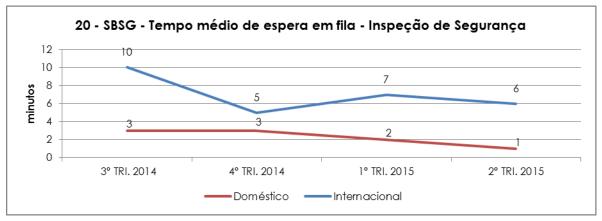


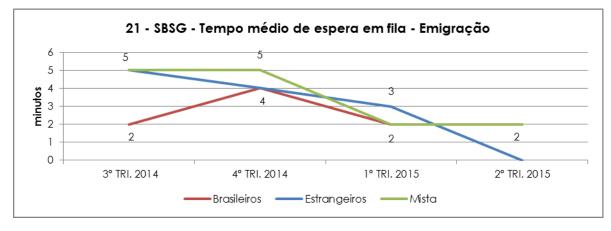


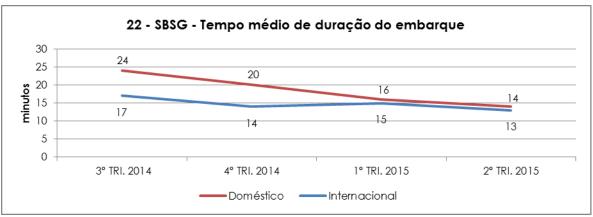


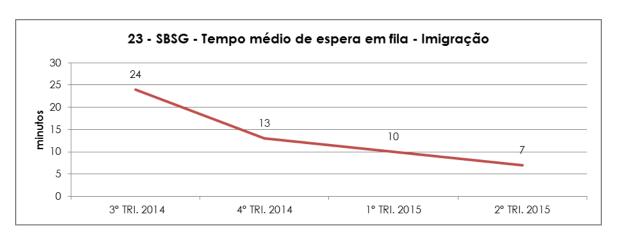


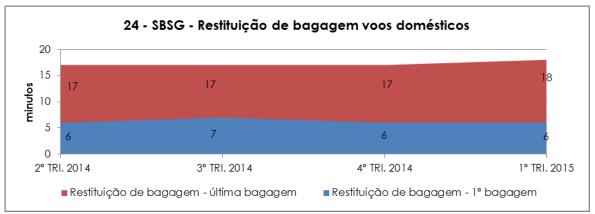


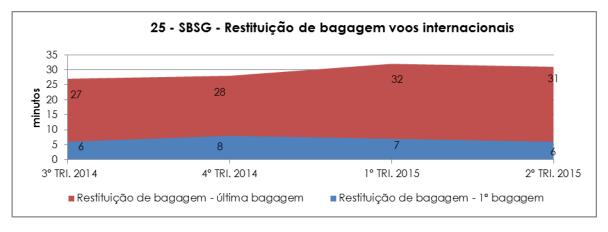


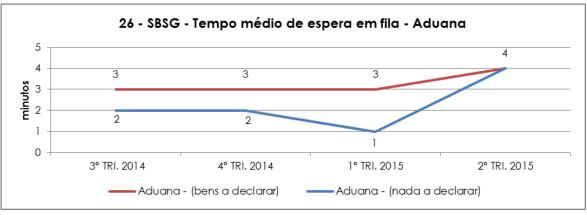






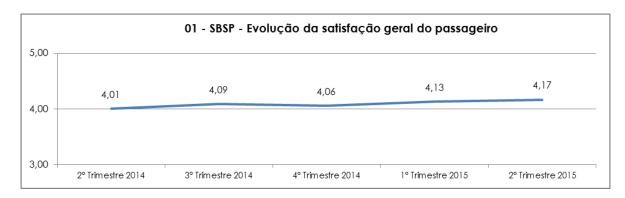


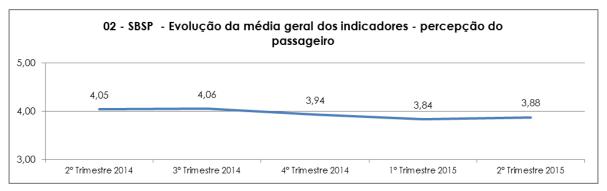


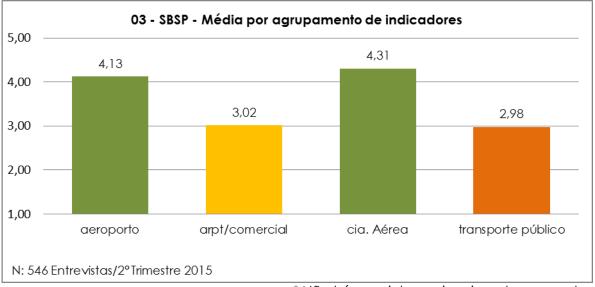


<sup>\* -</sup> O 2º trimestre de 2014 possui apenas dados coletados em junho e, portanto, não foi considerado nos gráficos de tempo.

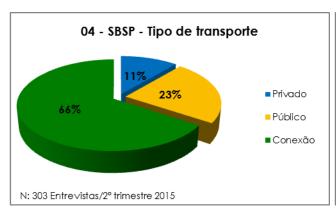
## 3.14 AEROPORTO DE CONGONHAS-SÃO PAULO (SBSP)

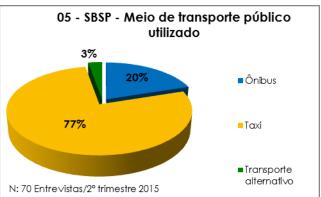


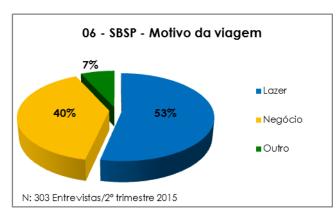


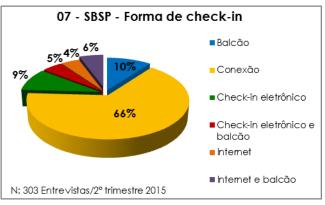


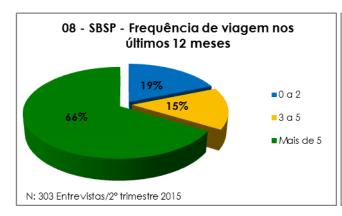
\* Não há voos internacionais neste aeroporto

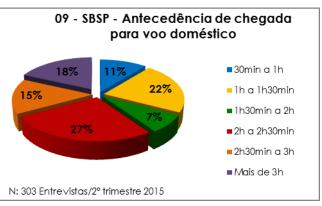


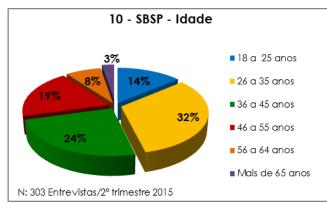


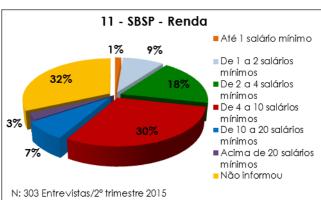


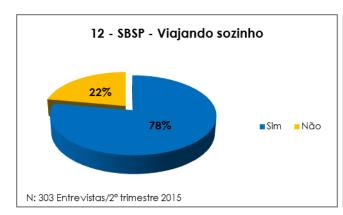


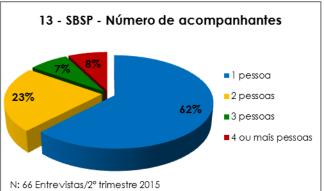


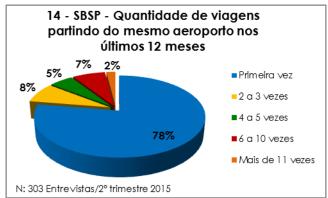




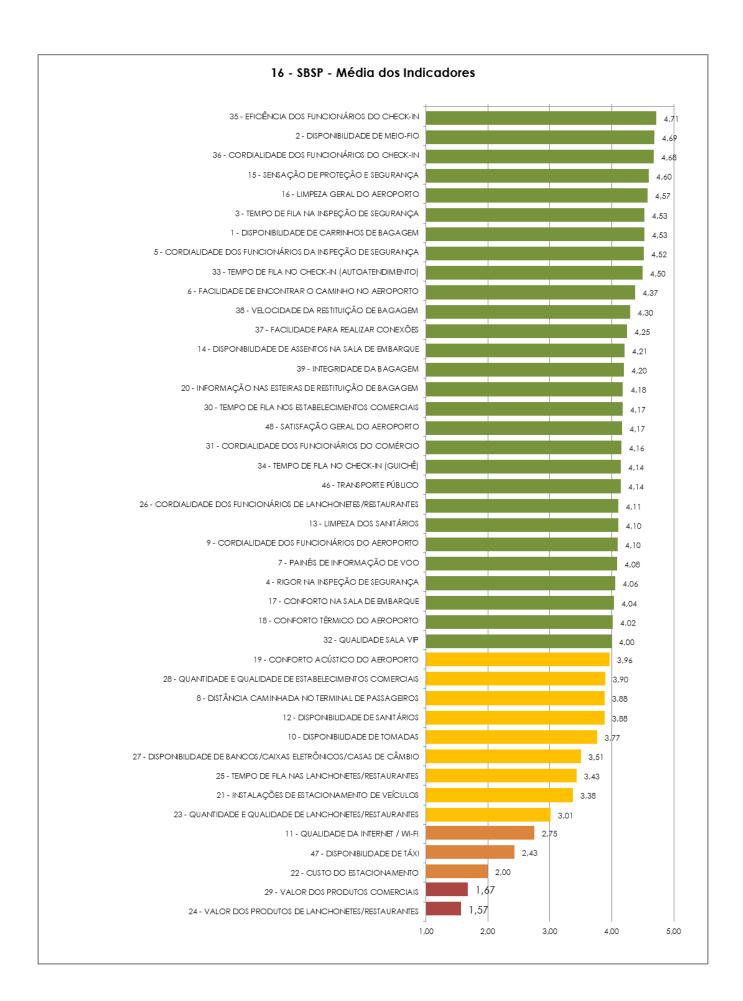


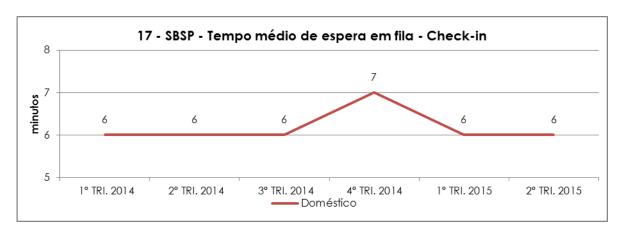


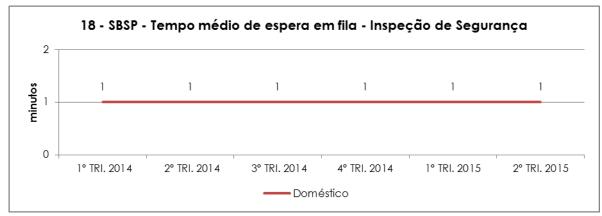


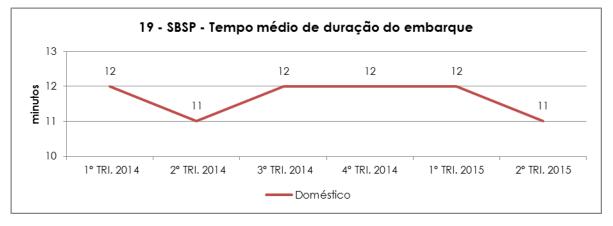


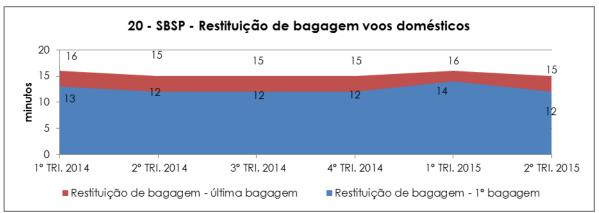












## 3.15 AEROPORTO INTERNACIONAL LUIZ EDUARDO MAGALHÃES - SALVADOR (SBSV)

